





lipor 





# 2008

**RELATÓRIO E CONTAS  
LIPOR**



**MENSAGEM DO CONSELHO  
DE ADMINISTRAÇÃO**

**ANÁLISE OPERACIONAL**

- Indicadores Mais Significativos p.17**
- Valorização Energética p.17/19**
- Valorização Multimaterial p.19/21**
- Valorização Orgânica p.22/24**
- Confinamento Técnico p.24/25**
- Educação e Sensibilização Ambiental p.25/27**
- Gestão De Pessoas p.28/30**





## **ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

**Análise de Resultado p.37/38**  
**Estrutura Patrimonial p.39/41**  
**Proposta para aplicação de resultados p.41**

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Demonstrações de Resultados p.47**  
**Balanço p.48/58**  
**Anexo às Demonstrações Financeiras p.83/100**



DR. José Macedo Vieira



DR. Álvaro António Magalhães  
F. de Castello-Branco



DR. Nuno Ricardo Pereira  
Estima de Oliveira



ENG.º Manuel Francisco  
Ferreira da Rocha

### Mensagem do Conselho de Administração

O ano de 2008 foi um ano importante na evolução do Projecto LIPOR, ano caracterizado pelo impulso dado em diferentes vertentes, o que mobilizou toda a Organização à volta do mesmo foco — A SUSTENTABILIDADE. • A consistência na Gestão por Objectivos, claros e conhecidos por todos os Colaboradores da Organização, tem facilitado e promovido a tendência de crescimento nos resultados obtidos. • A nível Operacional realçamos o excelente desempenho que tivemos no domínio da Reciclagem Multimaterial fruto, também, da adesão dos Cidadãos para a separação dos resíduos e que se traduziu num crescimento de 11% nos quantitativos dos diferentes materiais processados, face ao ano anterior. • Ao nível da Valorização Orgânica, o ano de 2008 foi o melhor ano desde a entrada em funcionamento da Central de Valorização Orgânica, em 2005, quer ao nível dos resíduos valorizados, quer quanto às vendas de compostos orgânicos para a Agricultura. • Continuamos a apostar, decisivamente, na consolidação dos "produtos" daquela Central, com o lançamento do Nutrimais Hortas e Jardins e com a preparação do Nutrimais para Agricultura Biológica, produto a ser comercializado em 2009, após competente certificação. • Não menos importante foi o contributo da LIPOR para as metas nacionais, no que se refere à produção de Energias Renováveis. • A energia produzida pela LIPOR em 2008 significou 0,5% do total da energia eléctrica consumida no nosso País. O que é deveras significativo pelo que representa na substituição, por exemplo, de importação de energia eléctrica. • Em 2008, a LIPOR exportou aproximadamente 166.000 MWh de energia considerada renovável. • O início da exportação de electricidade, produzida a partir da queima do biogás dos Aterros encerrados (Matosinhos e Ermesinde), irá aumentar a participação da LIPOR nos objectivos nacionais para o cumprimento do Protocolo de Quioto. • O impacto que este excelente desempenho teve, originou que a LIPOR, em 2008, evitasse o envio de cerca de 112.650 Toneladas de CO<sub>2</sub>, (Gases de Efeito de Estufa GEE). • Esta importante avaliação só é possível, pelo facto de a LIPOR ter desenvolvido, em 2007/2008, o Estudo da Pegada Carbónica de toda a Organização, o que nos permite determinar, anualmente, o nosso contributo em termos de GEE e ao mesmo tempo implementar medidas de prevenção na produção e de mitigação dos efeitos desses mesmos Gases. • Os Resultados obtidos, nas diversas Áreas de Negócio, traduziram-se em excelentes resultados ao nível financeiro para a Organização. • O Volume de Negócios, alcançado em 2008, situou-se em 34,8 milhões de euros, aproximadamente, confirmando a tendência de crescimento registada desde 2003. • A





DRA. Daniela Jorge Pinto  
de Loureiro Himmel



PROF. DR. Vítor Manuel  
Moreira Costa



ENG.º José Luís Gonçalves  
de Sousa Pinto



ENG.º António Domingos  
da Silva Tiago

preocupação em depender financeiramente cada vez menos da Tarifa cobrada aos Municípios associados, pelo tratamento dos seus resíduos, tem levado a que se desenvolvam esforços para potenciar a Venda de Produtos. • Apostamos no aumento da Receita proveniente da Venda de Produtos, sendo de salientar o aumento nas Vendas dos produtos da Reciclagem Multimaterial, que representam já 31% das Vendas. • Os "Compostos Orgânicos" para a Agricultura, que representaram, em 2008, 2% das Vendas, terão tendência — pela importância de que se revestem — para crescer ainda mais, sendo o nosso Mercado muito promissor. • Patrimonialmente realçamos a diminuição, pelo terceiro ano consecutivo, das Dívidas de Clientes, o que reflecte a preocupação em diminuir os tempos médios de pagamento, originando uma melhoria do fluxo financeiro da Organização. • Foi decisivo o caminho percorrido em 2008 para podermos atingir a Certificação em termos de Responsabilidade Social, segundo o referencial SA 8000, pelo efeito interno de fomento de Boas Práticas e externamente pela notoriedade que tal acarreta para a LIPOR e para as Câmaras Municipais associadas. • Ênfase deverá ser dado, ainda e porque marcaram o ano de 2008, a abordagem que promovemos nos domínios da PREVENÇÃO E DA INOVAÇÃO. • No âmbito da Prevenção, a LIPOR lidera a promoção, no nosso País, do conceito e de acções naquele domínio, tendo obtido, inclusive, e em parceria com 3 outras regiões europeias, Catalunha, Paris e Bruxelas, a aprovação de uma Candidatura ao Programa Life, para iniciativas pioneiras. • Também inovadora tem sido a abordagem feita no desenvolvimento dos projectos, os novos Investimentos que marcarão decisivamente os anos futuros da LIPOR. • Destacamos o Projecto do Novo Aterro Sanitário da Póvoa de Varzim — que será a primeira infra-estrutura do género classificada como "Carbono Zero" e que se traduz num investimento de cerca de 20 milhões de euros. • O projecto do Novo Centro de Triagem destaca-se, não só pela concepção arquitectónica do mesmo, mas também pelos elevados índices de eficiência ambiental previstos na operação daquele Equipamento. • A LIPOR, no momento actual, é já uma Organização com interfaces fortes com os Stakeholders, com quem habitualmente comunica, motivo pelo qual, no final de 2008, deixamos a todos uma palavra de muito agradecimento pela inestimável cooperação que tivemos. • Aos nossos Accionistas expressamos a nossa gratidão, pela compreensão e confiança que nos concederam e aos nossos Colaboradores, a palavra de sempre, OBRIGADO e com ela tudo lhes dizemos.

*Baguim do Monte, 25 de Março de 2009, O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

















**ANÁLISE OPERACIONAL**

**Indicadores Mais Significativos p.17**

**Valorização Energética p.17/19**

**Valorização Multimaterial p.19/21**

**Valorização Orgânica p.22/24**

**Confinamento Técnico p.24/25**

**Educação e Sensibilização Ambiental p.25/27**

**Gestão De Pessoas p.28/30**

## INDICADORES MAIS SIGNIFICATIVOS

	2008	2007	2006	Δ% 08 / 07
<b>resultados</b>				
▶ volume de negócios	34.786.557,76	34.358.088,06	29.875.552,51	1,25%
▶ resultado líquido	440.593,66	4.263.750,08	804.900,39	-89,67%
▶ "cash-flow" operativo	5.638.913,94	5.746.438,02	3.372.195,61	-1,87%
<b>balanço</b>				
▶ activo líquido total	271.252.379,48	259.547.935,08	256.825.607,71	4,51%
▶ imobilizado total	215.162.064,12	216.326.875,16	214.119.244,51	-0,54%
▶ fundos próprios	36.994.242,55	36.553.648,89	32.289.898,81	1,21%
<b>recursos humanos</b>				
▶ número de colaboradores	238	222	222	7,21%
▶ taxa de absentismo	5,73%	5,62%	6,23%	1,96%
▶ número de horas de formação	12.126	8.027	5.301	51,07%

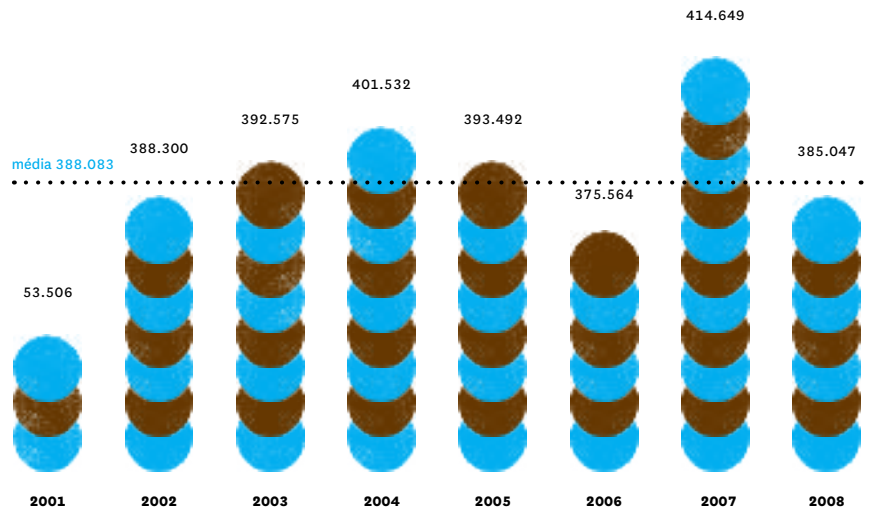
## VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA

As Directivas Comunitárias, transpostas para o Direito Nacional, que regulam a actividade de valorização energética de resíduos, procuram, cada vez mais, salvaguardar a vertente ambiental e de saúde pública, obrigando a uma constante adaptação tecnológica e a padrões de funcionamento e gestão cada vez mais exigentes. A adaptação da Central de Valorização Energética a novos requisitos é um objectivo constante da LIPOR, não só por decorrerem normalmente de imposições legais, mas porque derivam da estratégia definida para a diminuição da Pegada Carbónica da LIPOR, traduzida no projecto "2M — menos Resíduos menos Carbono".

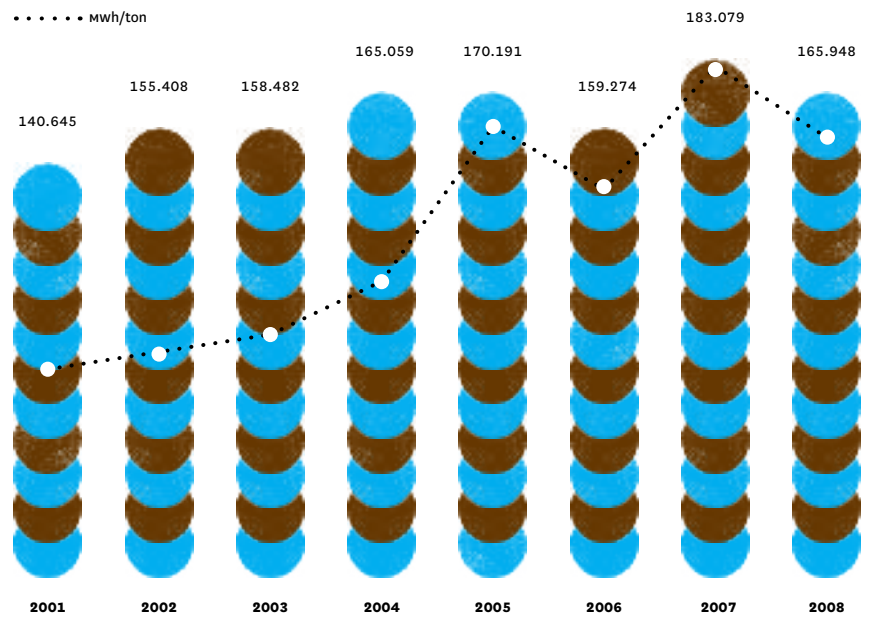
No que se refere aos objectivos traçados no Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos do Grande Porto, para esta forma de valorização de resíduos, verificou-se que em 2008 foram recepcionados, nesta Unidade, 71% da totalidade dos resíduos do sistema LIPOR, face aos 73% da meta definida para 2010. Em 2008, a Central laborou aproximadamente 7.700 horas, que resultaram na incineração de 385.047 toneladas de resíduos, correspondendo a uma média mensal de 32.087 toneladas. A utilização destes resíduos como combustível, permitiu a injeção na Rede Eléctrica Nacional de 165.948 MWh de energia, o que se traduziu num rendimento de 0,431 MWh por tonelada incinerada.



### RSU's Incinerados (toneladas)



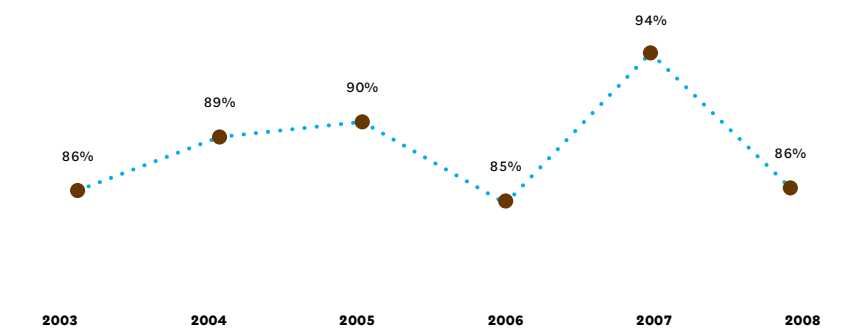
### Energia Exportada (mwh)



O PCI (poder calorífico inferior) anual registado foi de 7.455 Kj/Kg, o que traduz a estabilidade na qualidade dos resíduos recepcionados. O nível de eficiência de exploração das linhas foi de 86%, inferior ao registado em 2007. Esta variação foi originada pelas duas paragens programadas para manutenção das linhas, bem como por algumas paragens não programadas que se ficaram a dever, essencialmente, a causas externas (perturbações na rede da EDP).



## Eficiência de Exploração das Linhas



Como subprodutos do processo de incineração, resultam sucatas ferrosas, cinzas e escórias, às quais a LIPOR dá o devido tratamento ou encaminhamento. Em 2008 foram produzidos os seguintes quantitativos:

sub-produto	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
cinzas	26.446	27.766	28.501	30.051	32.643	28.876	32.366	30.037
escórias	64.598	69.641	71.919	70.579	70.120	68.965	76.607	72.798
sucatas	5.796	5.631	5.917	6.389	6.153	5.182	5.424	4.555

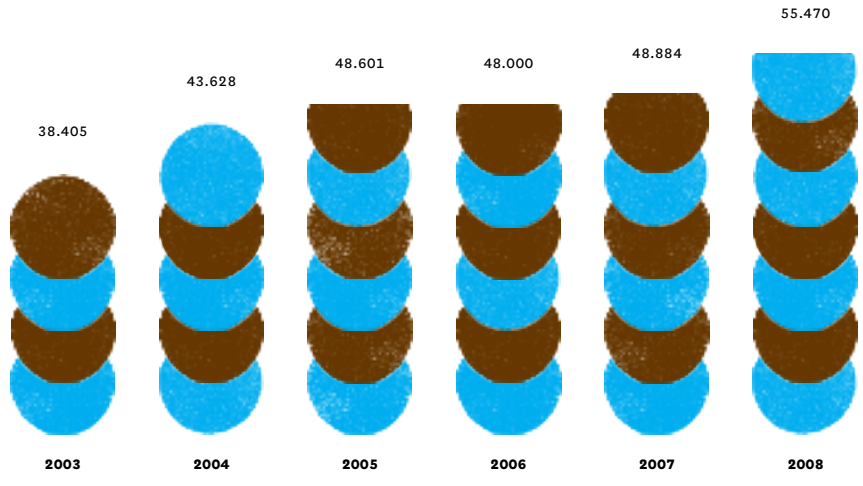
No que respeita à valorização energética do biogás dos Aterros Sanitários e como é referido no capítulo do Confinamento Técnico, em 2008, iniciamos a conversão do biogás extraído do Aterro Sanitário de Ermesinde em energia eléctrica, tendo-se exportado para a Rede Eléctrica Nacional, entre Setembro e Dezembro daquele ano, 1.178 MWh de energia.

## VALORIZAÇÃO MULTIMATERIAL

"Obrigado!" é tudo o que podemos dizer aos Cidadãos dos oito Municípios associados da LIPOR, pela sua excelente participação na separação de resíduos em 2008. Em 2008 foram separadas, para a Reciclagem Multimaterial, 55.470 toneladas de resíduos, o que significou um crescimento de 11,2% face ao recepcionado em 2007. Também se verificaram crescimentos importantes nos principais fluxos de materiais — Vidro, Papel/Cartão e Embalagens Plásticas e Metálicas de 8,32%, 11,07% e 21,69%, respectivamente.

No Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos do Grande Porto, a LIPOR definiu metas bastante objectivas e ambiciosas para a Reciclagem Multimaterial, tendo em mente o cumprimento dos objectivos de reciclagem de resíduos de embalagem estabelecido no PERSU II. Face às metas estabelecidas para a entrada de resíduos recicláveis em 2008, apenas o fluxo de Papel e Cartão registou uma execução inferior ao esperado. Já se encontra em desenvolvimento uma estratégia de recolha selectiva orientada, que permitirá uma maior recuperação deste material no ano de 2009, com vista ao alcance da meta pré-estabelecida.

## Reciclagem Multimaterial (toneladas)



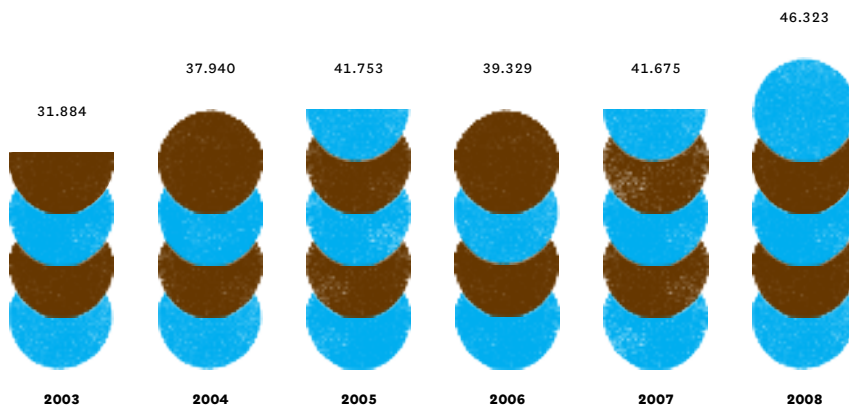
## Entradas por Material

- A. vidro — 34%
- B. embalagens de plástico e metal — 16%
- C. papel e cartão — 38%
- D. REEE — 2%
- E. outros resíduos — 10%

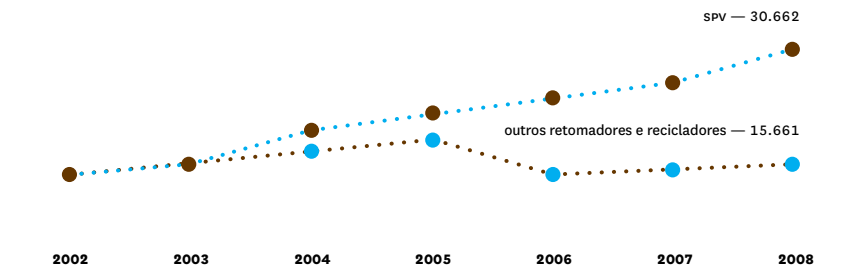


Os resíduos separados pelos cidadãos depois de processados no Centro de Triagem e infra-estruturas de apoio, são encaminhados para as indústrias recicladoras, de acordo com as especificações definidas, permitindo, assim, dar continuidade ao processo de Reciclagem. Em 2008, a LIPOR encaminhou um total de 46.323 toneladas de materiais para os diferentes parceiros — Sociedade Ponto Verde (resíduos de embalagem) e Outros Retomadores e Recicladores (nos restantes fluxos), sempre cumprindo as mais exigentes Normas de Qualidade.

### Saída de Material para a Reciclagem (toneladas)



### Saída por Entidade Gestora (toneladas)



Operacionalmente, mantiveram-se em bom nível, os níveis de produtividade na linha de produtos planos e na linha de produtos volumosos, respectivamente, de 10 toneladas/hora e 1,5 toneladas/hora. A boa qualidade dos materiais separados pelos Cidadãos, traduziu-se em taxas de rejeitados inferiores às estimadas e que foram de 7,33% para os resíduos planos (Papel e Cartão) e de 28,25% para os resíduos volumosos (Embalagens Plásticas e Metálicas). O ano de 2008 foi marcado pela apresentação pública do projecto do Novo Centro de Triagem da LIPOR. O novo Centro de Triagem ficará localizado no Complexo da Lipor em Ermesinde — Baguim do Monte e ocupará, sensivelmente, uma área de 21.660m<sup>2</sup>. Este Centro de Triagem, destina-se ao processamento de Embalagens Plásticas e Metálicas. O edifício projectado recorrerá massivamente a técnicas construtivas e a tecnologias que lhe darão características de sustentabilidade e eficiência energética. De entre as tecnologias a utilizar, destaca-se o recurso à energia solar, quer térmica quer fotovoltaica, bem como à energia geotérmica, que permitirá a obtenção de ganhos em termos de eficiência energética da nova Unidade. Proceder-se-á à recolha, armazenamento e reutilização de águas pluviais, recolhidas nas coberturas, para rega ou lavagens de pavimento. A abordagem arquitectónica teve particular atenção aos aspectos passivos da construção e integrará as técnicas e tecnologias descritas de forma harmoniosa e eficiente. O projecto de construção do novo Centro de Triagem pressupõe a reconversão do actual Centro para processamento do fluxo de papel/cartão.

A estratégia de Valorização Orgânica desenvolvida pela LIPOR, apresentou, durante o ano de 2008, resultados muito positivos, traduzindo o esforço de todas as partes envolvidas na prossecução dos objectivos e metas traçados. A valorização dos resíduos biodegradáveis, nomeadamente através da compostagem, é um dos pilares da estratégia definida pelo PERSU II, estando também contemplada no Plano Estratégico para a Gestão Sustentável dos Resíduos Sólidos do Grande Porto, documento publicado pela LIPOR em 2007. Todo o projecto de Valorização Orgânica assenta na deposição, recolha selectiva dos resíduos putrescíveis, o seu tratamento em unidades adequadas, assegurando-se, assim, a produção e posterior colocação no mercado, de produtos de elevado valor (composto 100% natural). A produção de compostos de qualidade, ricos em matéria orgânica, nutrientes e com propriedades que melhoram consideravelmente as características dos solos (maior porosidade e capacidade de retenção da água, etc.), assume um papel preponderante para a protecção e uso sustentável do solo. Outro factor visível, e de grande actualidade, prende-se com a capacidade de sequestro (sumidouro de carbono) que os correctivos orgânicos naturais apresentam, sendo, por isso, mais um instrumento para a mitigação dos gases com efeito de estufa. Fazendo uma análise sumária das diversas iniciativas desenvolvidas no âmbito da estratégia de Valorização Orgânica, durante o ano de 2008, salienta-se o crescimento, muito positivo, verificado no total de resíduos biodegradáveis (RUB's) recolhidos selectivamente.

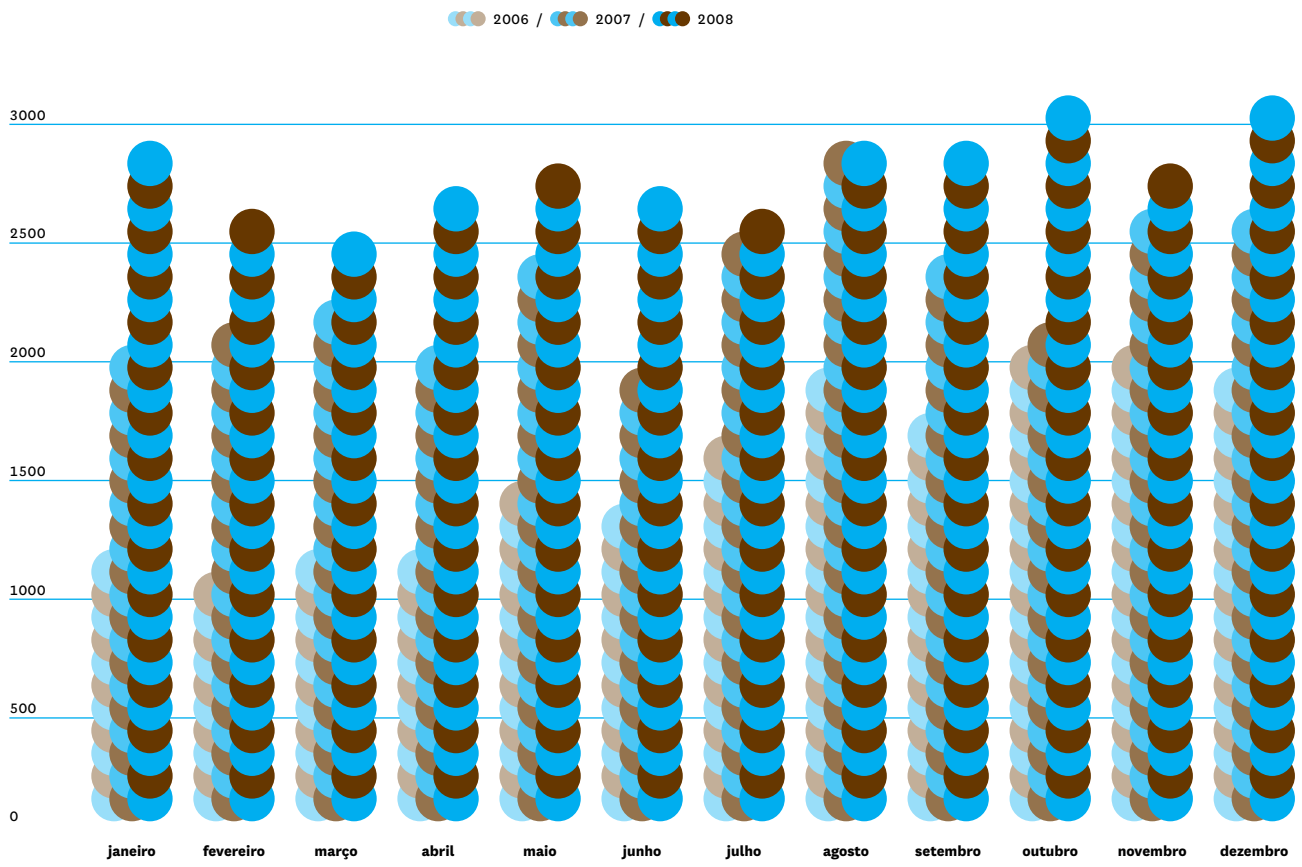
Assim, comparativamente a 2007, a quantidade de resíduos putrescíveis recolhida selectivamente, foi superior em cerca de 21%, tendo sido recebidos na Central de Valorização Orgânica e infra-estruturas de apoio, um total de 37.146 toneladas. Relativamente ao projecto *Operação Restauração 5 Estrelas*, iniciativa que promove a deposição e recolha selectiva dos resíduos de cozinha, gerados nos estabelecimentos de restauração e similares, foram implementados novos circuitos, nomeadamente nos municípios de Gondomar, Valongo e Vila do Conde, além do alargamento dos circuitos já existentes nos outros Municípios associados da LIPOR. Com este projecto foi possível recuperar um total de 8.460 toneladas de resíduos orgânicos, tendo-se verificado um crescimento de 22% comparativamente a 2007, o que traduz bem o empenho dos vários intervenientes. Ainda no âmbito da recolha selectiva de resíduos orgânicos junto do sector da restauração e cantinas, foi estabelecido um Protocolo de Cooperação entre a LIPOR, a Resulima e o Município de Esposende, passando este último a encaminhar para a nossa Central os materiais putrescíveis produzidos em cerca de 70 estabelecimentos.

No que se refere a *Grandes Produtores*, manteve-se a adesão de novos clientes, nomeadamente Hiper e Supermercados, Centros Comerciais (praças de alimentação), produtores e armazenistas de produtos agro-alimentares, etc. No sentido de se garantir a correcta separação dos resíduos orgânicos produzidos naqueles locais, foram também realizadas diversas acções de sensibilização. Relativamente à recolha selectiva de *Resíduos Verdes*, deu-se continuidade à estratégia já definida em anos anteriores, ou seja, incentivando-se a utilização dos Ecocentros, promovendo o surgimento de circuitos específicos de recolha selectiva de resíduos verdes, quer pelos Municípios, quer junto de Operadores Privados de gestão de resíduos ou de manutenção de espaços verdes. O total de resíduos verdes recolhidos selectivamente, ascendeu a 17.112,75 toneladas, o que se traduziu num crescimento de 12% comparativamente ao ano transacto.

A triagem e valorização dos resíduos verdes, provenientes dos vários cemitérios existentes na área da LIPOR, tem permitido encaminhar para compostagem quantidades muito significativas de flores e ramagens, além do aproveitamento, para reciclagem, de outros materiais, tais como, embalagens plásticas, cartão, vidro e metais. Durante o ano de 2008 foram triadas 3.091 toneladas daqueles resíduos verdes, representando um acréscimo de 10,4% comparativamente a 2007.

Analisando, agora, alguns indicadores de funcionamento da Central de Valorização Orgânica (cvo) para o ano de 2008, refere-se que foram processadas um total de 33.929 toneladas de resíduos biodegradáveis, representando 56% da capacidade nominal da Instalação.

#### Comparativo cvo 2006 a 2008 — quantidade RUB's processada (toneladas)



No que diz respeito ao cumprimento dos requisitos de qualidade, impostos ao material recepcionado durante o ano de 2008, foram descarregadas 7.502 cargas, sendo o número de cargas rejeitadas inferior a 0,01%. Desta forma, é possível concluir que, na generalidade, os resíduos biodegradáveis encaminhados para a cvo enquadram-se nos parâmetros de qualidade definidos, possibilitando, no final do processo, a produção de um produto de alta qualidade e uma taxa de rejeitados muito reduzida.



A produção de composto ascendeu a 7.200 toneladas, tendo a totalidade das medas cumprido integralmente os parâmetros de qualidade definidos para o composto NUTRIMAIS. A comercialização dos "compostos" orgânicos produzidos na CVO, desenvolveu-se com excelente desempenho em 2008. Para além do NUTRIMAIS, nas suas variantes granulada e pulverulenta, lançamos o NUTRIMAIS Horta-Jardins, dedicado ao segmento "donas de casa" e para venda em Grandes Superfícies e Garden Centers. O Quadro geral de Vendas de "compostos" é o que segue:

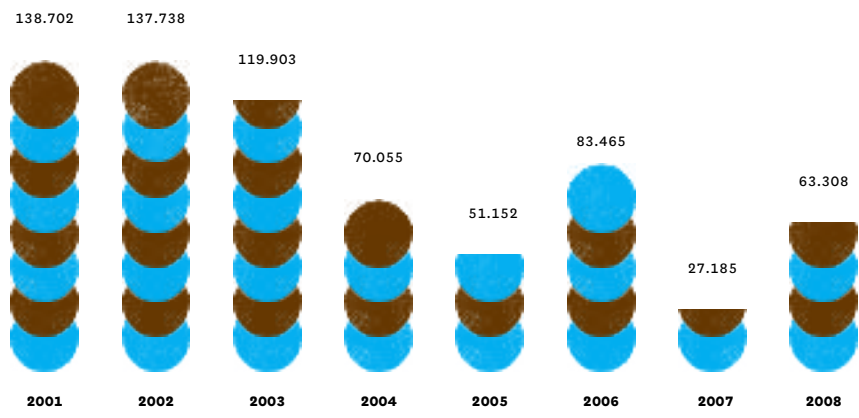
central de valorização orgânica — produção/venda / unidade: toneladas

ano	composto aprovado para comercialização	composto expedido (saída/venda)		
		ensacado	granel	total
2005	3.499,9	—	50,0	50,0
2006	2.605,0	555,7	1.620,0	2.175,7
2007	5.666,8	3.323,3	706,4	4.029,7
2008	6.064,6	5.124,6	1.393,7	6.518,3

## CONFINAMENTO TÉCNICO

O Aterro Sanitário da Maia é a unidade que permite fechar o ciclo de tratamento de resíduos, num Sistema Integrado como o da LIPOR. Nesta Unidade são depositados os resíduos que não são passíveis de qualquer outra valorização, bem como, em períodos de paragem da Central de Valorização Energética, os resíduos sólidos urbanos dos oito Municípios associados da LIPOR. Foram confinados em aterro, no ano de 2008, um total de 63.308 toneladas de resíduos. Este valor, significativamente superior ao registado no ano transacto, deve-se essencialmente ao maior tempo de paragem registado na Central de Valorização Energética.

RSU's Aterro (toneladas)



Em Fevereiro de 2008 foi lançado o Concurso Público Internacional para construção e exploração do Novo Aterro Sanitário da Póvoa de Varzim, uma obra estimada em apro-

ximadamente 20 milhões de euros. A construção do Aterro será efectuada de forma faseada. A primeira fase abrangerá o 1º alvéolo destinado à deposição de RSU's, o alvéolo destinado à deposição de resíduos resultantes do tratamento de gases na LIPOR II (cinzas inertizadas) e todas as infraestruturas de apoio ao correcto funcionamento do Aterro, bem como as respeitantes ao tratamento dos lixiviados (efluentes gerados no Aterro Sanitário).

Prevê-se, ainda, a construção de um Centro Ambiental, ao qual serão alocados dois Técnicos residentes para prestação de esclarecimentos aos cidadãos da região e desenvolvimento de acções directas com a população, em especial a escolar. Este será um *Aterro Carbono Zero* encontrando-se deste modo definidos objectivos e parâmetros para a emissão de gases de efeito de estufa. Relativamente aos Aterros encerrados, que fazem parte do Sistema da LIPOR, foi iniciada em Setembro de 2008 a exportação de 1.178 MWh energia para a EDP proveniente da exploração do biogás do Aterro de Erme-sinde, já encerrado e recuperado paisagisticamente. Ainda em 2008, finalizaram-se as obras de encerramento e recuperação paisagística do Aterro de Matosinhos, seguindo-se a empreitada de valorização energética do biogás de Aterro.

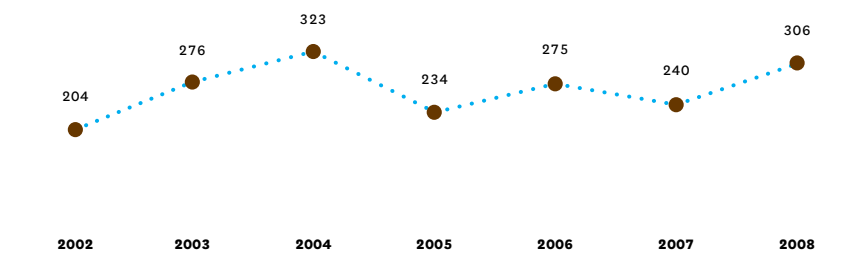
## EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Os problemas causados pelo aquecimento global, obrigam a uma séria reflexão sobre a necessidade de alteração de comportamentos, que se traduzam na regeneração e na poupança dos recursos naturais, hoje ameaçados. A LIPOR acredita que a Educação e Sensibilização Ambiental, são fundamentais para a criação de uma Sociedade mais alerta e predisposta para os problemas ambientais que hoje enfrentamos. Diariamente, um conjunto de Técnicos da Organização, dedica-se à formação de pessoas de diferentes níveis etários e em diferentes temáticas sobre o ambiente.

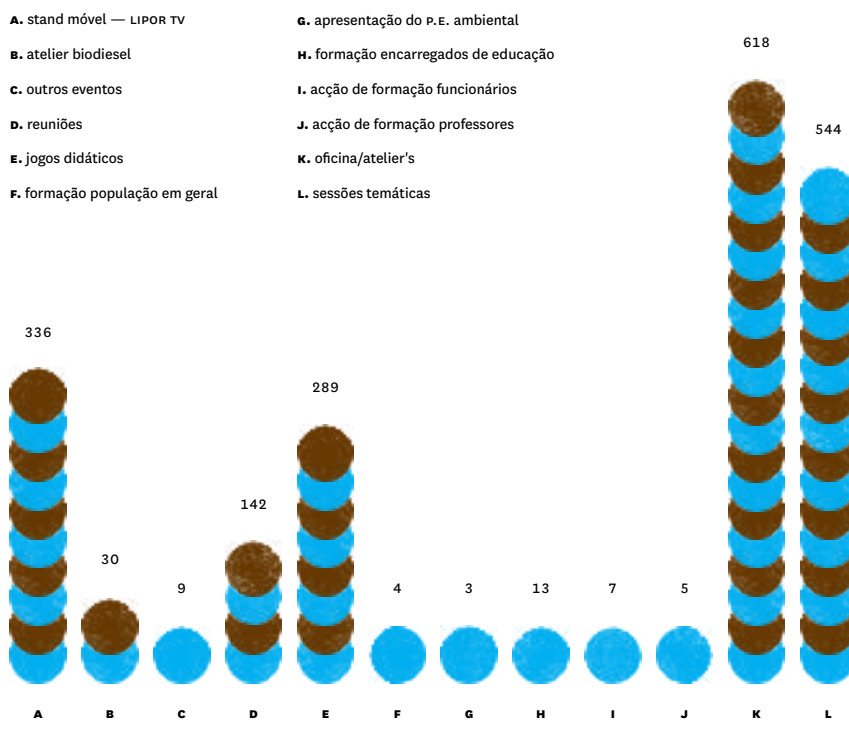
### Gabinete de Informação LIPOR (GIL)

Durante 2008, os Ecoconselheiros do Gabinete de Informação da LIPOR, através de um conjunto de processos pedagógicos e lúdico-pedagógicos, trabalharam junto da comunidade escolar das 306 escolas aderentes ao programa de actividades da LIPOR para o ano lectivo 2007/2008. Foram planeadas e dinamizadas cerca de 2.000 acções, que assumiram a forma de sessões de esclarecimento, acções de formação, atelier's de reciclagem, oficinas de reutilização e jogos didácticos ambientais, adaptados a cada nível de ensino.

### Escolas aderentes ao Programa de Educação Ambiental



## Número de Acções Realizadas



Com as actividades desenvolvidas pelo GIL, durante 2008 foram alcançadas 53.192 pessoas, entre os quais alunos, professores e educadores, auxiliares e funcionários, pais e população em geral, o que significou um crescimento de 16% face à população alcançada em 2007.

Foram ainda promovidas uma série de eventos dos quais gostaríamos de destacar:

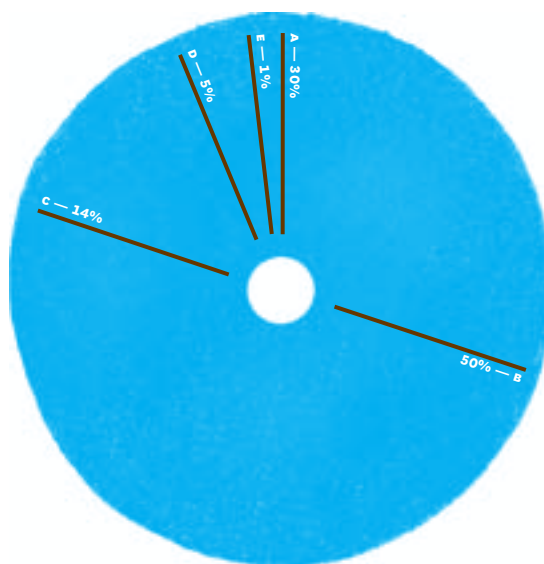
- ▶ Actividade "*Claves de Sol*" — Foi objectivo desta actividade sensibilizar a comunidade do ensino pré-escolar para a importância da política dos 3R's. Nesta actividade participaram 49 instituições (públicas e privadas) 2.022 alunos, 100 Educadores e 119 auxiliares de acção educativa.
- ▶ IV Encontro de Educação Ambiental — Realizou-se no dia 12 de Abril o IV Encontro de Educação Ambiental, no Auditório da Central de Valorização Orgânica, tendo como tema de fundo as Alterações Climáticas. Este evento contou com 143 participantes entre professores, educadores, técnicos de educação ambiental e outros interessados na temática.
- ▶ Cerimónia de entrega de Galardão Eco-Escolas — O GIL esteve mais uma vez presente na cerimónia de entrega do Galardão Eco-Escolas, que teve lugar no dia 26 de Outubro, no Município de Torres Vedras. Para este evento foi disponibilizado o Stand Móvel "*Lipor tv*", onde se explicou o funcionamento da LIPOR a aproximadamente 89 crianças e 15 adultos.

### Horta da Formiga

A Horta da Formiga, como centro de compostagem doméstica da LIPOR, continua a ser um pilar fundamental na dinamização de actividades que promovem boas práticas de aproveitamento dos resíduos orgânicos e de agricultura biológica. Apesar de especialmente direccionadas ao público mais jovem, as actividades desenvolvidas são de tal forma diversas, que podem ser participadas por pessoas de todas as idades. Em 2008 participaram nos 87 cursos (o que representa um crescimento de aproximadamente 98% face a 2007) realizados pela Horta da Formiga, 1.371 participantes num total de 470 horas de formação.

### Distribuição de Cursos Promovidos

- A. agricultura — 30%
- B. compostagem — 50%
- C. culinária — 14%
- D. jardinagem — 5%
- E. reutilização material — 1%



### Prevenção na Produção de Resíduos ([www.eunafacolixo.com](http://www.eunafacolixo.com))

Desde Março de 2006 a LIPOR tem vindo a desenvolver, através de uma equipa de Técnicos multidisciplinar e em parceria com a ACR+ (Associação das Cidades e Regiões para a Reciclagem), um projecto cujo objectivo é "Produzir menos 100Kg de resíduos por habitante/ano na Região do Grande Porto".

Este projecto representa uma peça fundamental da nossa Política de Prevenção, testemunho de um desafio sério e consciente que a LIPOR pretende enfrentar, tentando levar os seus esforços cada vez mais longe, rumo à Sustentabilidade. Foi necessário promover parcerias com as Autoridades Locais, no sentido de se identificarem boas práticas e instrumentos, que contribuam para a redução, ou mesmo a eliminação da produção de resíduos na fonte, e para a minimização da perigosidade dos resíduos produzidos. Outras medidas, como a promoção de tecnologias mais limpas, a reutilização de produtos, o estabelecimento de limites para substâncias perigosas, o Eco-design, o Eco-consumo, a diminuição das emissões atmosféricas, a utilização de instrumentos económicos apropriados e a análise de ciclo de vida, entre muitas outras, foram e serão utilizadas para atingir este objectivo.

De entre as muitas acções desenvolvidas pela equipa do projecto, gostaríamos de salientar as seguintes:

#### ***Petição por Um Consumo Sustentável de Sacos de Plástico***

No âmbito do projecto de Prevenção na Produção de Resíduos, a LIPOR promoveu uma Petição com o objectivo de fomentar o Consumo Mais Sustentável de Sacos de Plástico. Pretendeu-se com esta acção, estimular uma discussão pública que alertasse para a necessidade de se criarem mecanismos de sensibilização e obrigação legal para um consumo sustentável de sacos de plástico. No âmbito desta iniciativa, a LIPOR endereçou uma petição com 2.500 assinaturas à Assembleia da República, tendo sido posteriormente convidada a estar presente numa audiência pela 7ª Comissão do Poder Local e Ordenamento do Território e Meio Ambiente para discutir a problemática dos sacos de plásticos e a sua distribuição gratuita.

#### ***Criação de Menus “Dose Certa” na Restauração***

Esta acção apresenta como principal objectivo, a redução de resíduos orgânicos (alimentares) provenientes dos Restaurantes da Zona Piloto de Espinho. A ideia foi a de propor aos estabelecimentos de restauração, a elaboração de um menu equilibrado (quantidade de alimentos e valor nutricional), que não origine “*desperdício alimentar*”, promovendo a prevenção na produção de resíduos. Esta acção trará vantagens económicas para os Restaurantes, para o Município (menos transporte de resíduos) e para os Clientes, sensibilizando-os para o combate ao “*desperdício alimentar*”.

#### ***Promoção do Consumo de Água da Rede Pública***

Com esta acção, pretendeu-se fomentar o consumo de água da rede pública, ou seja, que as pessoas passassem a consumir água da torneira, em vez de água engarrafada, reduzindo-se, assim, a quantidade de resíduos de embalagem produzidos. O principal objectivo desta acção, foi mudar os hábitos de consumo da população. Para tal, foram realizadas acções de sensibilização à população, com a colaboração dos parceiros considerados relevantes para a temática em causa (Águas do Douro e Paiva, Centro de Saúde e Serviços de Água do Município).

## **GESTÃO DE PESSOAS**

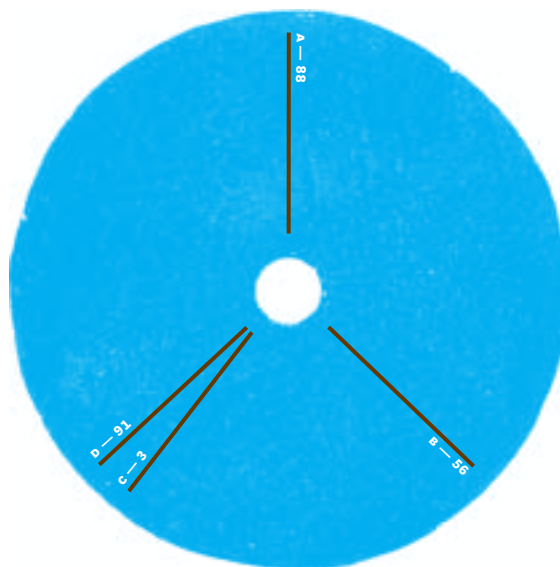
Num cenário em que a mudança ocorre a uma velocidade vertiginosa e em que a diferença se faz cada vez mais pelos pormenores, nunca foi tão importante e valioso o conhecimento e a experiência da Organização, consubstanciado no próprio conhecimento e experiência dos seus Colaboradores. Neste sentido, cada Colaborador é um recurso único, na medida em que possui uma vivência intransmissível.

A potenciação das capacidades e competências individuais, assume, assim, um papel fundamental no desenvolvimento da Organização. Neste sentido a LIPOR, promove e fomenta, anualmente, a Formação contínua dos seus Colaboradores, disponibilizando um Plano elaborado à medida de cada um. Em 31 de Dezembro de 2008, a LIPOR contava com uma equipa de 238 Colaboradores, distribuídos pelas diferentes áreas operacionais e de suporte.



## Colaboradores por Unidade Operacional — 2008

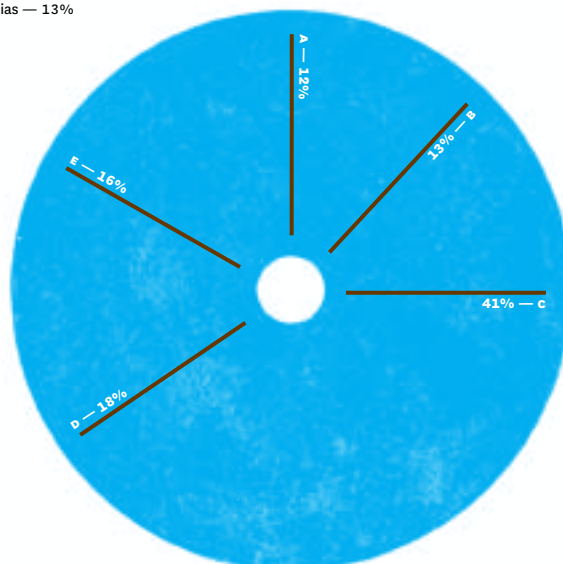
- A. DVRM — 88
- B. DVO — 56
- C. DVECT — 3
- D. estrutura — 91



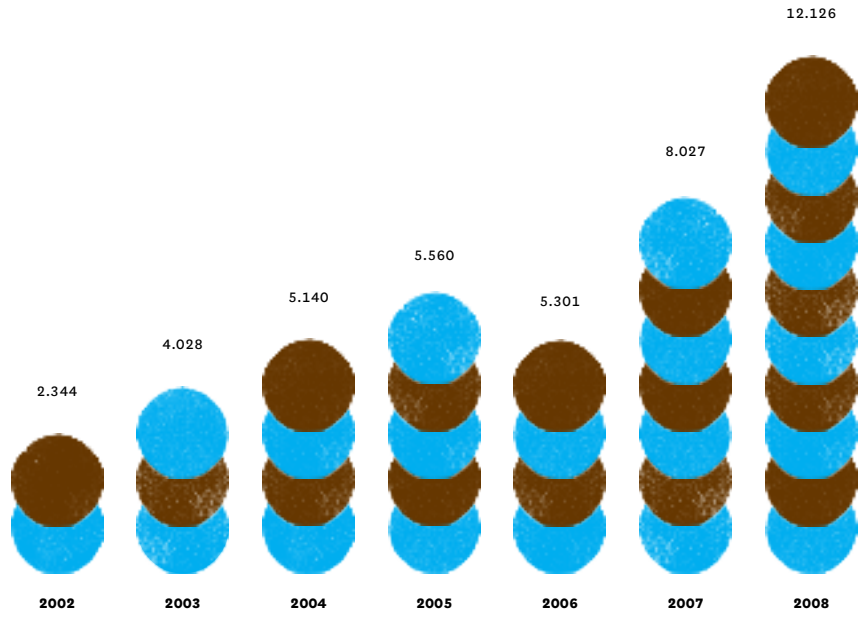
Foram disponibilizadas um total de 12.126 horas de formação aos Colaboradores da LI-POR, o que representou um crescimento de 51% face ao realizado em 2007, traduzindo-se, ainda, num investimento de 0,46% do Volume de Negócios do ano.

## Distribuição dos Cursos por Tema

- A. qualidade, segurança e ambiente — 12%
- B. gestão e desenvolvimento de competências — 13%
- C. conhecimentos técnicos — 41%
- D. tecnologias de informação — 18%
- E. outros — 16%

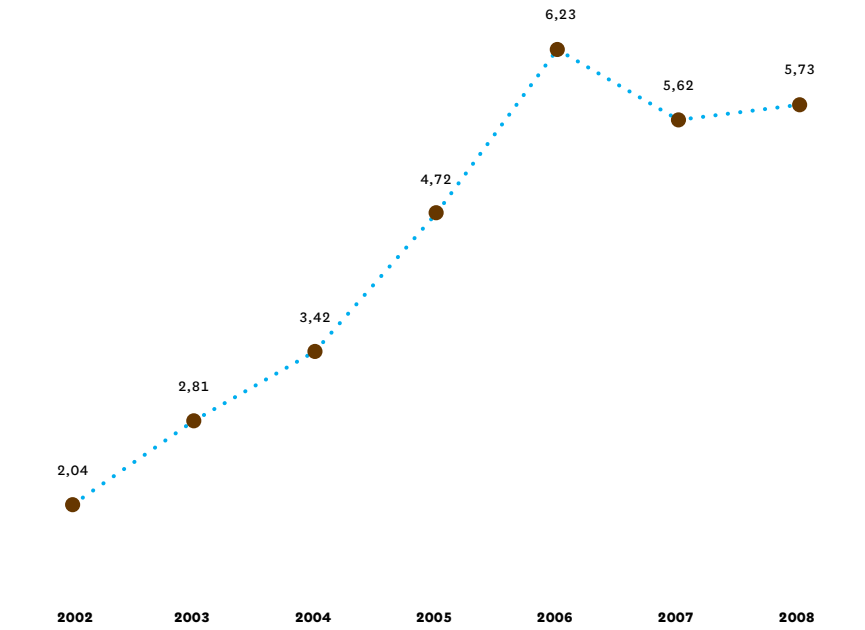


## Horas de Formação



A taxa de absentismo dos Colaboradores registou em 2008 e face a 2007, uma ligeira subida, situando-se nos 5,73%.

## Taxa de Absentismo (%)

















**ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA**

**Análise de Resultado p.37/38**

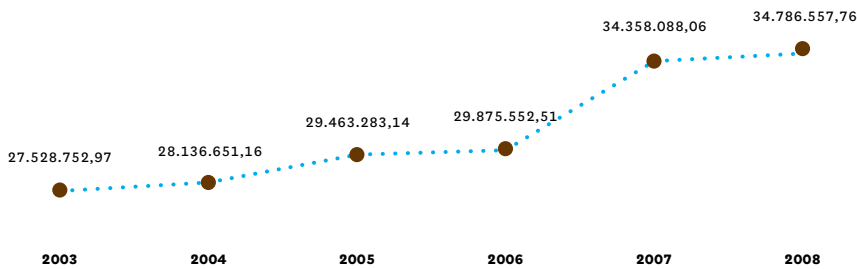
**Estrutura Patrimonial p.39/41**

**Proposta para aplicação de resultados p.41**

## ANÁLISE DE RESULTADOS

A actividade desenvolvida pela LIPOR no ano em análise traduziu-se num Resultado Líquido Positivo de 440.593,66 €. O Volume de Negócios do ano ascendeu a 34.786.557,76 €, ou seja, 1,25% superior ao de 2007, confirmando a tendência de crescimento que se tem registado desde 2003.

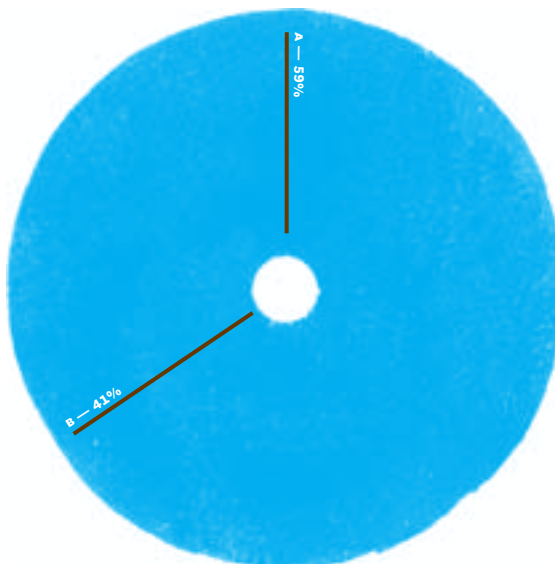
### Volume de Negócios (€)



Este crescimento assenta na potenciação da venda de novos produtos que permitam à LIPOR uma dependência cada vez menor relativamente à tarifa cobrada aos Municípios associados, pelo tratamento e deposição dos resíduos no Sistema. Podemos dizer que em 2008 voltamos a obter bons resultados na prossecução deste objectivo, uma vez que o crescimento registado, resulta do aumento nos Proveitos da venda de produtos, na ordem dos 28%. Foi decisivo o crescimento de 22% na venda de recicláveis e de 77% na venda de "compostos".

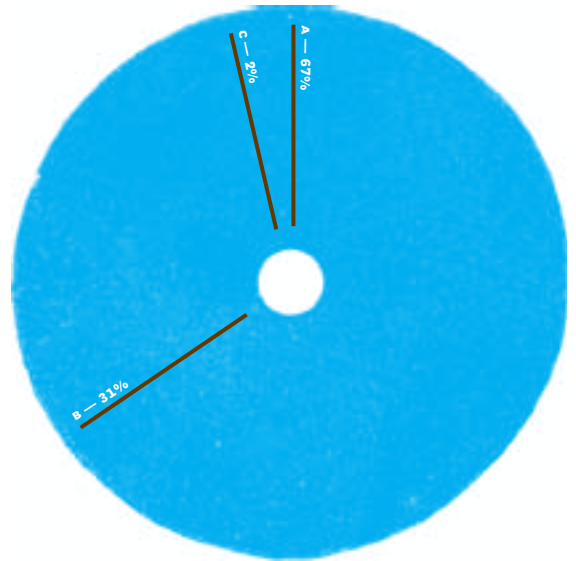
### Distribuição do Volume de Negócios

- A. venda de produtos — 59%
- B. prestação de serviços — 41%



## Venda de Produtos

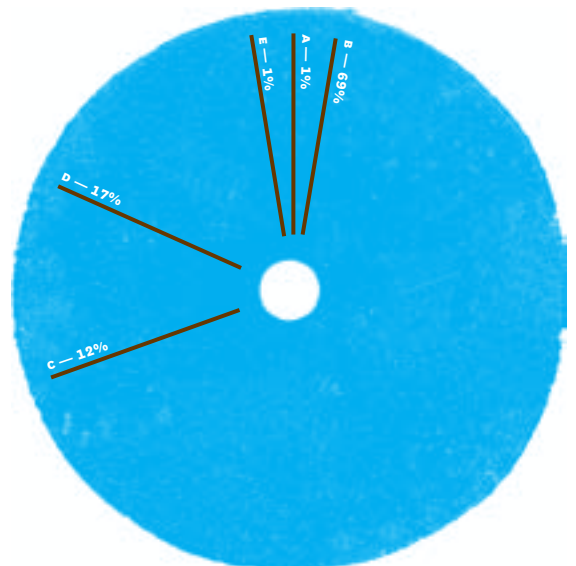
- A. energia — 67%
- B. recicláveis — 31%
- C. "compostos" — 2%



Os Custos de Exploração foram de 35.879.477,60 €, com a seguinte distribuição:

## Distribuição dos Custos Exploração

- A. CMVMC — 1%
- B. FSE — 69%
- C. custos pessoal — 12%
- D. amortizações e provisões — 17%
- E. outros custos operacionais — 1%



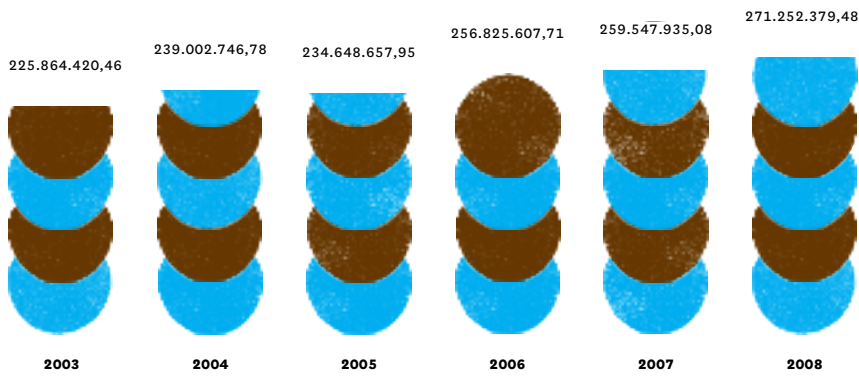
O Cash-Flow Operacional foi de 5.638.913,94 €, ligeiramente inferior ao registado no ano anterior (1,72%).



## ESTRUTURA PATRIMONIAL

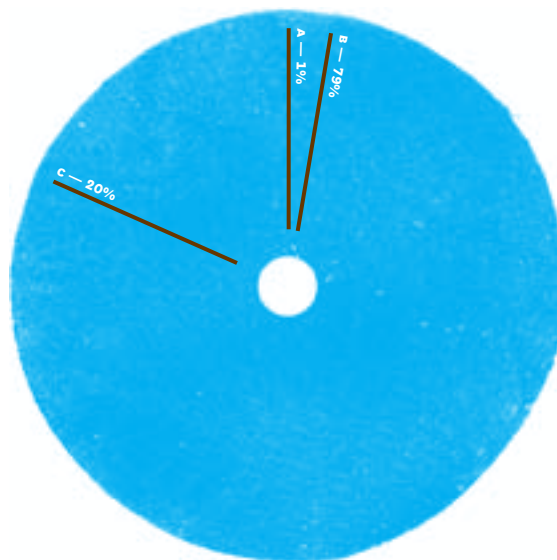
A LIPOR apresentava a 31 de Dezembro no seu Balanço um Activo Líquido Total de 271.252.379,48 €. O Activo Imobilizado continua a ter uma grande representatividade, devido à necessidade de infra-estruturas dotadas de tecnologia de ponta.

### Activo Total (€)



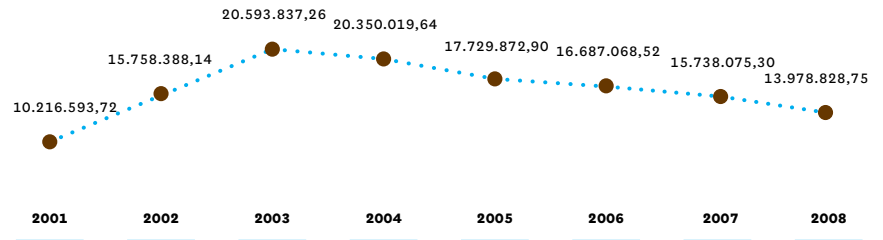
### Estrutura do Activo

- A. acréscimos e diferimentos — 1%
- B. activo imobilizado — 79%
- C. activo circulante — 20%



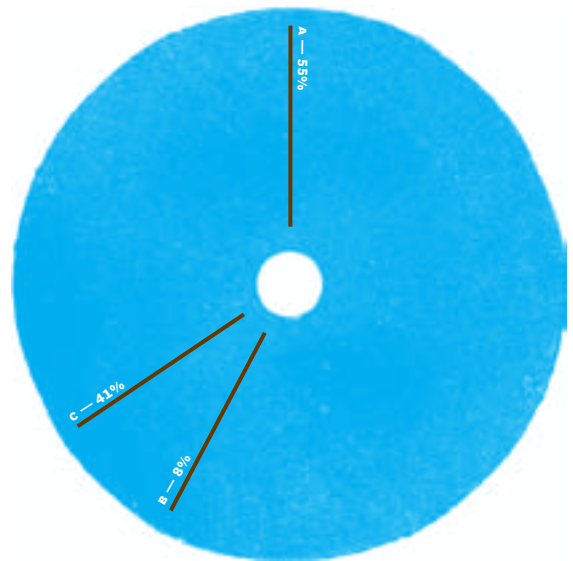
Em 2008 deu-se continuidade à aquisição de terrenos para a construção do Novo Aterro Intermunicipal da Póvoa de Varzim e suas acessibilidades, bem como à obra de Selagem, Encerramento e Reconversão Paisagística do Aterro de Matosinhos, o que se traduziu num Volume de Investimento de aproximadamente 6.200.000,00 €. Voltou a verificar-se uma diminuição das Dívidas de Terceiros de Curto Prazo, essencialmente no que diz respeito às Dívidas de Clientes, na ordem dos 11%, aproximadamente.

### Dívidas de 3<sup>os</sup> de Curto Prazo (€)



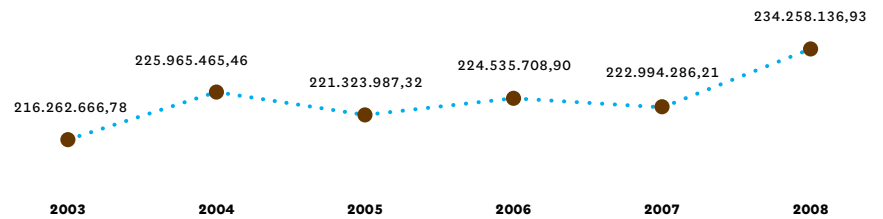
### Composição das Dívidas de 3<sup>os</sup> Curto Prazo

- A. clientes — 55%
- B. EOEP — 8%
- C. outros devedores — 41%



O crescimento verificado no Passivo de Longo Prazo ficou a dever-se ao recebimento da última tranche de 18.000.000,00 € do empréstimo contratualizado com o Banco Europeu de Investimento, como fonte de financiamento do Plano Estratégico para a Gestão Sustentável de Resíduos do Grande Porto.

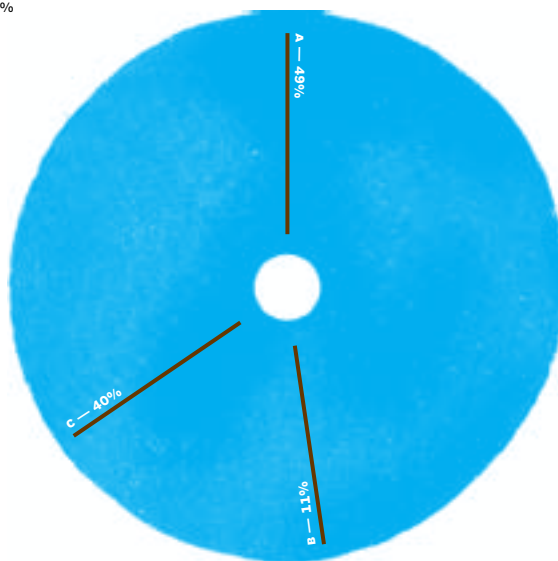
### Passivo Total (€)





## Estrutura do Passivo

- A. dívidas a 3<sup>as</sup> de médio longo prazo — 49%
- B. dívidas a 3<sup>as</sup> de curto prazo — 11%
- C. acréscimos e diferimentos — 40%



## PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício de 440.593,66 €, seja transferido para a conta de Resultados Transitados. Para dar cumprimento ao disposto no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se a seguinte distribuição do Saldo Final da conta Resultados Transitados (após incorporação do Resultado Líquido de 2008):

- ▶ 5%, no montante de 22.029,68 €, para a conta 571 — *Reservas Legais*;
- ▶ Restante montante de 418.563,98 €, para reforço da conta 51 — *Património*.

OBRIGATÓRIO  
USAR LUVAS DE  
PROTECÇÃO



OBRIGATÓRIO  
USAR BOTAS DE  
PROTECÇÃO



OBRIGATÓRIO  
USAR FATO DE  
MACACO

Operado  
de triag



OBRIGATÓRIO USAR  
AURICULARES DE  
PROTECÇÃO



Deslizer  
NÃO REVER  
19

VOLUMOSOS 3

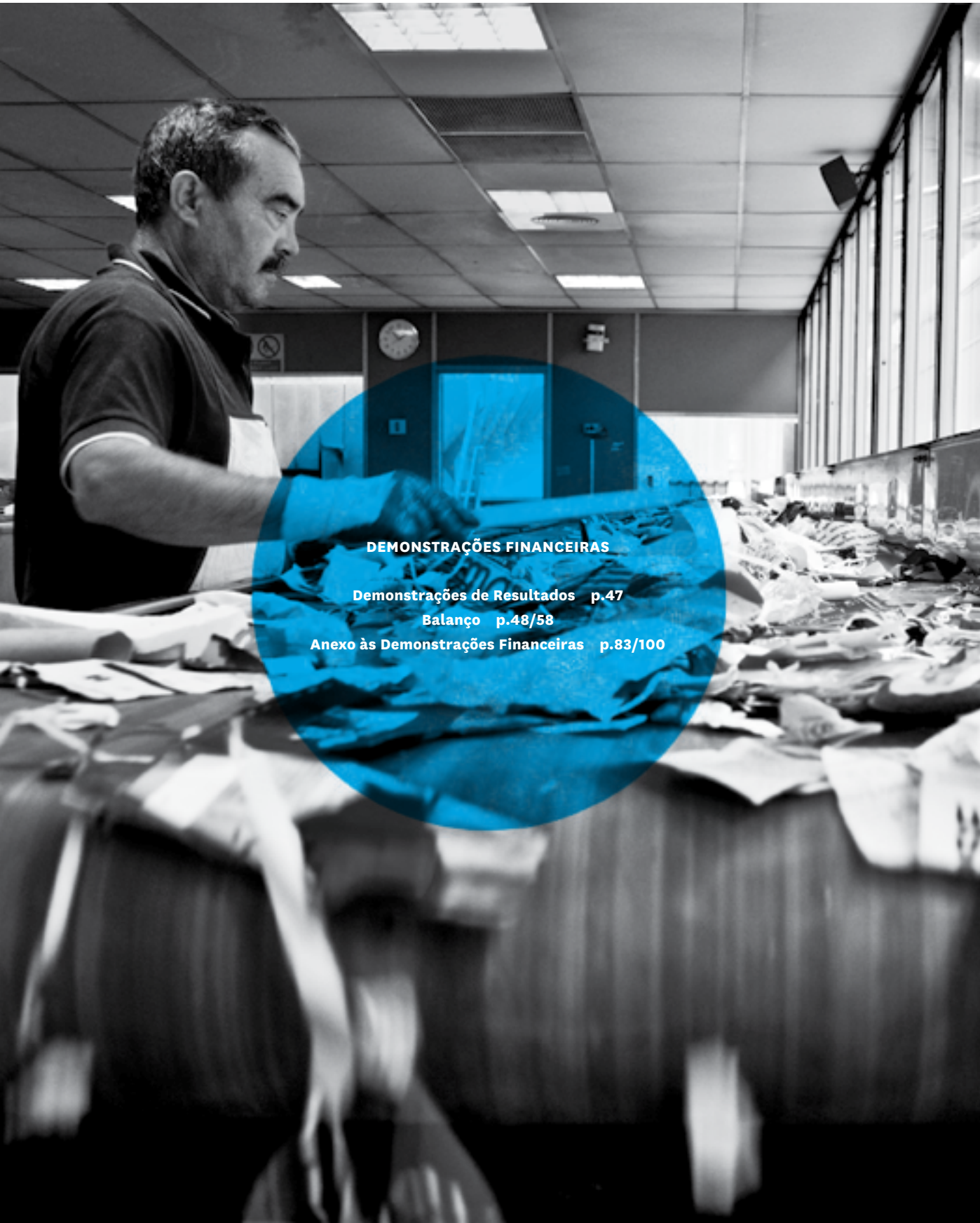
res  
em











**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Demonstrações de Resultados p.47**

**Balço p.48/58**

**Anexo às Demonstrações Financeiras p.83/100**



demonstração de resultados / unidade: euros

código de contas, POCAL	custos e perdas	exercícios			
		2008		2007	
61	custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	▶ mercadorias	—	—	—	—
	▶ matérias	—	231.586,57	—	145.705,63
62	fornecimentos e serviços externos	—	24.777.718,63	—	24.706.253,84
	custos com o pessoal:				
641 + 642	▶ remunerações	3.406.789,91	—	3.212.767,78	—
643 a 648	▶ encargos sociais	985.782,72	—	764.762,45	—
649	▶ outros custos com pessoal	0,00	4.392.572,63	3.746,15	3.981.276,38
63	transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	—	0,00	—	0,00
66	amortizações do exercício	6.204.592,05	—	5.535.200,13	—
67	provisões do exercício	48.886,75	6.253.478,80	1.831,04	5.537.931,17
65	outros custos e perdas operacionais	—	224.120,97	—	199.234,76
	(A)...	—	35.879.477,60	—	34.569.501,78
68	custos e perdas financeiros	—	6.263.058,34	—	5.962.746,21
	(C)...	—	42.142.535,94	—	40.532.247,99
69	custos e perdas extraordinários	—	2.311.263,68	—	55.594,24
	(E)...	—	44.453.799,62	—	40.587.842,23
88	resultado líquido do exercício	—	440.593,66	—	4.263.750,08
	<b>proveitos e ganhos</b>				
	vendas e prestações de serviços:				
7111	▶ vendas de mercadorias	—	—	—	—
7112 + 7113	▶ vendas de produtos	20.419.166,45	—	20.327.620,87	—
712	▶ prestações de serviços	14.367.391,31	34.786.557,76	14.030.467,19	34.358.088,06
72	impostos e taxas	—	0,00	—	0,00
(a)	variação da produção	—	52.901,88	—	-11.560,06
75	trabalhos para a própria entidade	—	0,00	—	0,00
73	proveitos suplementares	—	425.453,10	—	432.380,63
74	transferências e subsídios obtidos	—	6.082.011,79	—	5.933.646,63
76	outros proveitos e ganhos operacionais	—	0,00	—	0,00
	(B)...	—	41.346.924,53	—	40.712.555,26
78	proveitos e ganhos financeiros	—	1.481.393,93	—	1.462.160,67
	(D)...	—	42.828.318,46	—	42.174.715,93
79	proveitos e ganhos extraordinários	—	2.066.074,82	—	2.676.876,38
	(F)...	—	44.894.393,28	—	44.851.592,31
<b>resumo</b>			<b>2008</b>		<b>2007</b>
	resultados operacionais: (B) - (A)		5.467.446,93		6.143.053,48
	resultados financeiros: (D - B) - (C - A)		-4.781.664,41		-4.500.585,54
	resultados correntes: (D) - (C)		685.782,52		1.642.467,94
	resultado líquido do exercício: (F) - (E)		440.593,66		4.263.750,08

(a) diferença algébrica entre existências finais e iniciais de «produtos acabados e intermédios», «subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos» e «produtos e trabalhos em curso», tomando ainda em consideração o movimento registado em «regularização de existências».

Vitor Oliveira Técnico Oficial de Contas / Dr. Macedo Vieira Presidente do Conselho de Administração / Bagueim do Monte, 20 de Março de 2009

código de contas, POCAL	activo	exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
	imobilizado:				
	▶ imobilizações incorpóreas				
431	▶ despesas de instalação	8.014,62	8.014,62	—	—
433	▶ propriedade industrial e outros direitos	7.442,84	3.785,73	3.637,11	3.157,33
434	▶ fiscalizações	324.020,49	320.506,46	3.514,03	2.213,45
435	▶ sensibilização ambiental	7.392.517,55	6.948.540,08	443.977,47	331.490,84
436	▶ estudos e projectos	4.353.687,94	4.197.549,97	156.137,97	24.330,93
437	▶ software	827.098,16	553.591,14	273.507,02	332.878,14
443	▶ imobilizações em curso	—	—	—	310.961,47
		<b>12.912.761,60</b>	<b>12.031.988,00</b>	<b>880.773,60</b>	<b>1.005.032,16</b>
	▶ imobilizações corpóreas				
421	▶ terrenos e recursos naturais	22.302.255,91	—	22.302.255,91	21.662.006,76
422	▶ edifícios e outras construções	36.304.590,10	5.368.038,28	30.936.551,82	19.921.899,67
423	▶ equipamento básico	193.531.152,68	35.540.825,45	157.990.327,23	158.189.926,74
424	▶ equipamento de transporte	7.290.199,96	6.548.645,64	741.554,32	953.925,25
425	▶ ferramentas e utensílios	161.663,67	97.578,10	64.085,57	46.468,12
426	▶ equipamento administrativo	3.369.224,06	2.312.541,08	1.056.682,98	1.117.111,64
427	▶ taras e vasilhame	864,40	—	864,40	864,40
428 + 429	▶ outras imobilizações corpóreas	2.456.466,58	1.795.729,05	660.737,53	680.544,96
442	▶ imobilizações em curso	528.230,76	—	528.230,76	12.746.095,46
		<b>265.944.648,12</b>	<b>51.663.357,60</b>	<b>214.281.290,52</b>	<b>215.321.843,00</b>
	circulante:				
	▶ existências				
36	▶ matérias-primas, subsidiárias e de consumo	—	—	—	—
33	▶ produtos acabados e intermédios	116.084,23	0,00	116.084,23	63.182,35
32	▶ mercadorias	—	—	—	—
37	▶ adiantamentos por conta de compras	—	—	—	—
		<b>116.084,23</b>	<b>0,00</b>	<b>116.084,23</b>	<b>63.182,35</b>

código de contas, POBAL	activo	exercícios			
		2008			2007
		AB	AP	AL	AL
	▶ Dívidas de terceiros - curto prazo:				
211	▶ clientes, c/c	7.677.192,27	—	7.677.192,27	9.233.444,99
212	▶ contribuintes, c/c	—	—	—	—
213	▶ utentes, c/c	—	—	—	—
218	▶ clientes, contribuintes e utentes de cob. duvidosa	141.114,49	141.114,49	—	—
251	▶ devedores pela execução do orçamento	—	—	—	—
2219	▶ adiantamentos a fornecedores	—	—	—	—
2619	▶ adiantamentos a fornecedores de imobilizado	—	—	—	—
24	▶ estado e outros entes públicos	1.126.725,99	—	1.126.725,99	887.192,73
264	▶ administração autárquica	—	—	—	—
262 + 263 + 267 + 268	▶ outros devedores	5.174.910,49	—	5.174.910,49	5.617.437,60
		<b>14.119.943,24</b>	<b>141.114,49</b>	<b>13.978.828,75</b>	<b>15.738.075,32</b>
	▶ depósitos em instituições financeiras e caixa				
12 + 18	▶ depósitos em instituições financeiras	39.946.482,83	—	39.946.482,83	26.400.219,28
11	▶ caixa	331.582,14	—	331.582,14	14.199,08
		<b>40.278.064,97</b>	—	<b>40.278.064,97</b>	<b>26.414.418,36</b>
	▶ acréscimos e diferimentos				
217	▶ acréscimos de proveitos	712.986,24	—	712.986,24	353.399,94
272	▶ custos diferidos	1.004.351,17	—	1.004.351,17	651.983,97
		<b>1.717.337,41</b>	—	<b>1.717.337,41</b>	<b>1.005.383,91</b>
	<b>total de amortizações</b>	—	<b>63.695.345,60</b>	—	—
	<b>total de provisões</b>	—	<b>141.114,49</b>	—	—
	<b>total do activo</b>	<b>335.088.839,57</b>	<b>63.836.460,09</b>	<b>271.252.379,48</b>	<b>259.547.935,10</b>

código de contas, POCAL	fundos próprios e passivo	exercícios	
		2008	2007
	fundos próprios:		
51	▶ património	25.581.357,77	21.530.795,19
55	▶ ajustamento de partes de capital em empresas	—	—
56	▶ reservas de reavaliação	2.344.133,47	2.344.133,47
	▶ reservas:		
571	▶ reservas legais	267.801,99	54.614,49
572	▶ reservas estatutárias	—	—
573	▶ reservas contratuais	—	—
574	▶ reservas livres	—	—
575	▶ subsídios	6.785.352,40	6.785.352,40
576	▶ doações	—	—
577	▶ reservas decorrentes de transferências de activos	—	—
578	▶ reservas especiais	1.575.003,26	1.575.003,26
59	▶ resultados transitados	—	—
88	▶ resultado líquido do exercício	440.593,66	4.263.750,08
	<b>total dos fundos próprios</b>	<b>36.994.242,55</b>	<b>36.553.648,89</b>
	passivo:		
292	▶ provisões para riscos e encargos	—	—
	▶ dívidas a terceiros médio e longo prazo	—	—
2312	▶ dívidas a instituições de crédito	113.994.308,17	103.507.584,27
		<b>113.994.308,17</b>	<b>103.507.584,27</b>
	▶ dívidas a terceiros – curto prazo		
2311	▶ empréstimos de curto prazo	7.513.276,10	7.100.686,71
269	▶ adiantamentos por conta de vendas	—	—
221	▶ fornecedores, c/c	15.066.466,19	13.207.051,71
228	▶ fornecedores - facturas em recepção e conferência	—	—
252	▶ credores pela execução do orçamento	—	—
219	▶ adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	—	38.868,04
217	▶ clientes e utentes c/caução	1.582,07	1.582,07
2611 + 2612	▶ fornecedores de imobilizado, c/c	1.962.100,88	3.729.265,40
24	▶ estado e outros entes públicos	604.340,70	306.004,49
264	▶ administração autárquica	—	—
262 + 263 + 267 + 268	▶ outros credores	440.836,55	135.624,14
		<b>25.588.602,49</b>	<b>24.519.082,56</b>
	▶ acréscimos e diferimentos		
273	▶ acréscimos de custos	4.761.045,96	4.577.454,08
274	▶ proveitos diferidos	89.914.180,31	90.390.165,30
		<b>94.675.226,27</b>	<b>94.967.619,38</b>
	<b>total do passivo</b>	<b>234.258.136,93</b>	<b>222.994.286,21</b>
	<b>total dos fundos próprios e do passivo</b>	<b>271.252.379,48</b>	<b>259.547.935,10</b>

Vitor Oliveira Técnico Oficial de Contas / Dr. Macedo Vieira Presidente do Conselho de Administração / Baguim do Monte, 20 de Março de 2009

recebimentos			pagamentos		
saldo da gerência anterior	—	26.414.418,36	despesas orçamentais	—	55.120.873,37
▶ execução orçamental	26.068.626,49	—	▶ correntes	38.158.976,20	—
▶ operações de tesouraria	345.791,87	—	▶ capital	16.961.897,17	—
receitas orçamentais	—	68.572.678,18	operações de tesouraria	—	886.358,55
▶ correntes	39.341.418,27	—	saldo para a gerência seguinte	—	40.278.064,97
▶ capital	29.231.259,91	—	▶ execução orçamental	39.275.291,16	—
operações de tesouraria	—	1.543.340,49	▶ operações de tesouraria	1.002.773,81	—
<b>total</b>		<b>96.530.437,03</b>	<b>total</b>		<b>96.530.437,03</b>
contas de ordem					
saldo da gerência anterior	—	35.129.405,15	garantias e cauções accionadas	—	—
▶ garantias e cauções	20.186.294,69	—	garantias e cauções devolvidas	—	11.944.162,04
▶ recibos para cobrança	14.943.110,46	—	receita virtual cobrada	—	45.904.116,68
garantias e cauções prestadas	—	6.730.993,03	receita virtual anulada	—	398.094,51
receita virtual liquidada	—	44.352.472,45	saldo para a gerência seguinte	—	27.966.497,40
			▶ garantias e cauções	14.973.125,68	—
			▶ recibos para cobrança	12.993.371,72	—
<b>total</b>		<b>86.212.870,63</b>	<b>total</b>		<b>86.212.870,63</b>

saldo da gerência anterior		26.414.418,36
execução orçamental		26.068.626,49
operações de tesouraria		345.791,87
receitas orçamentais		68.572.678,18
04	taxas, multas e outras penalidades	0,00
0402	multas e outras penalidades	0,00
040201	juros de mora	0,00
05	rendimentos de propriedade	1.015.267,71
0502	juros-sociedades financeiras	1.015.267,71
050201	bancos e outras instituições financeiras	1.015.267,71
06	transferências correntes	37.579,48
0603	administração central	37.579,48
060301	estado	37.579,48
06030103	fundo de base municipal	37.579,48
0603010301	instituto de emprego e formação profissional	18.720,63
0603010302	ccDRN — comissão de coordenação região norte	16.602,85
0603010399	outras	2.256,00
07	venda de bens e serviços correntes	38.288.571,08
0701	venda de bens	22.373.025,02
070110	desperdícios, resíduos e refugos	441.036,00
07011001	central de incineração	441.036,00
0701100101	sucatas ferrosas	441.036,00
070111	produtos acabados e intermédios	21.931.989,02
07011101	central de incineração	14.205.824,05
0701110101	energia	14.205.824,05
07011102	reciclagem multimaterial	7.182.879,86
0701110201	centro de triagem	5.845.961,94
070111020101	cartão	890.864,30
070111020102	mescla	1.258.111,48
070111020103	PEAD	536.597,22
070111020104	PET	914.822,30
070111020105	PVC	9.242,44
070111020106	T-PACK	556.794,49
070111020107	alumínio	28.364,67
070111020108	aço	242.563,29
070111020111	EPS — esferovite	5.303,72
070111020112	filme de plástico	1.002.507,01
070111020113	plásticos mistos	388.450,27
070111020199	outros centro triagem	12.340,75
0701110202	plataforma	1.236.439,54
070111020203	plásticos	37.416,60
070111020205	sucata ligeira	234.473,92
070111020206	vidro	688.011,26
070111020208	EPS — esferovite	46.731,01
070111020299	outros plataforma	229.806,75
0701110203	plataforma REEE	100.478,38



070111020301	equipamentos de frio	32.356,25
070111020302	linha branca	22.598,24
070111020303	pequenos electrodomésticos e informática	30.543,43
070111020304	televisores e monitores	16.157,48
070111020305	lâmpadas fluorescentes	1.140,40
070111020399	não especificados	-2.317,42
07011103	compostagem	543.285,11
0701110301	adubos	543.285,11
0702	serviços	15.915.546,06
0702090201	deposição na incineradora	14.290.974,83
070209020101	proveniente das câmaras municipais	14.013.621,13
070209020102	proveniente do sector privado	277.353,70
0702090202	deposição em aterro sanitário	1.609.322,85
070209020201	proveniente das câmaras municipais	1.608.733,00
070209020202	proveniente do sector privado	589,85
0702090203	central de valorização orgânica	873,38
070209020302	proveniente do sector privado	873,38
07020999	outros	14.375,00
0702099901	curios horta	9.135,00
0702099902	campos de férias	940,00
0702099903	turismo agrícola resende	4.300,00
08	outras receitas correntes	2.803.357,67
0801	outras	2.803.357,67
080199	outras	2.803.357,67
08019903	IVA reembolsado	2.379.401,03
08019999	diversas	423.956,64
0801999901	indenização de seguros	14.003,50
0801999902	cadernos de encargos / processos de concurso	40.136,00
0801999999	outras	369.817,14
09	venda de bens de investimento	1.514.991,85
0901	terrenos	400,85
090101	terrenos — sociedades não financeiras	400,85
090406	administração pública-administração local-continente	1.514.591,00
09040601	equipamento de transporte	3.000,00
09040603	outros	1.511.591,00
10	transferências de capital	6.909.590,64
1001	sociedades e quase sociedades não financeiras	33.367,53
100102	privadas	33.367,53
10010201	sociedade ponto verde	13.642,53
10010202	outras	19.725,00
1005	administração local	6.876.223,11
100501	continente	6.876.223,11
10050101	câmaras municipais	6.876.223,11
12	passivos financeiros	18.000.000,00
1206	empréstimos a médio e longo prazo	18.000.000,00
120602	sociedades financeiras	18.000.000,00

12060201	BEI	18.000.000,00
13	outras receitas de capital	939,49
1301	outras	939,49
130101	indenizações	939,49
15	reposições não abatidas nos pagamentos	2.380,26
1501	reposições não abatidas nos pagamentos	2.380,26
150101	reposições não abatidas nos pagamentos	2.380,26
<b>total das receitas correntes</b>		<b>39.341.418,27</b>
<b>total das receitas de capital</b>		<b>29.231.259,91</b>
<b>operações de tesouraria</b>		<b>1.543.340,49</b>
<b>total</b>		<b>96.530.437,03</b>

despesas orçamentais		55.120.873,37
01	despesas com pessoal	4.215.673,10
0101	remunerações certas e permanentes	3.097.771,03
010102	órgãos sociais	43.545,72
010103	pessoal dos quadros-regime de função pública	1.141.272,92
010105	pessoal além dos quadros	434.998,18
01010501	contrato sem termo	434.998,18
010106	pessoal contratado a termo certo	475.918,06
010107	pessoal em regime de tarefa ou avença	44.744,25
010112	suplementos e prémios	383.118,12
01011201	subsídio de insalubridade	383.118,12
010113	subsídio de refeição	220.478,48
010114	subsídio de férias e de natal	350.459,28
01011401	subsídio de férias	172.064,80
01011402	subsídio de natal	178.394,48
010115	remunerações por doença e maternidade / paternidade	3.236,02
01011502	remunerações por maternidade / paternidade	3.236,02
0102	abonos variáveis ou eventuais	190.022,15
010202	horas extraordinárias	77.866,37
010204	ajudas de custo	23.159,49
010205	abono para falhas	1.723,80
010211	subsídio de turno	48.422,49
010213	outros suplementos e prémios	38.850,00
01021301	senhas de presença	38.850,00
0103	segurança social	927.879,92
010302	outros encargos com a saúde	138.381,92
01030201	comparticipações da ADSE	138.381,92
010303	subsídio familiar a crianças e jovens	27.694,59
010304	outras prestações familiares	5.255,00
010305	contribuições para a segurança social	501.955,19
01030501	segurança social — funcionários públicos	242.642,32
01030502	segurança social — regime geral	259.312,87
010306	acidentes em serviço e doenças profissionais	937,50
010309	seguros	253.655,72
01030901	seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	241.938,44
01030903	seguros de vida	11.717,28
02	aquisição de bens e serviços correntes	27.544.856,14
0201	aquisição de bens	1.077.759,69
020101	matérias primas e subsidiárias	264.482,54
020102	combustíveis e lubrificantes	357.465,51
02010201	gasolina	13.316,36
02010202	gasóleo	311.041,22
02010299	outros	33.107,93
020104	limpeza e higiene	27.588,20
020105	alimentação — refeições confeccionadas	64.933,68
020107	vestuário e artigos pessoais	77.808,93

020108	material escritório	52.998,02
020110	produtos vendidos nas farmácias	990,43
020112	material de transporte	36.717,08
020114	outro material — peças	146.277,38
020115	prémios, condecorações e ofertas	17.213,23
020117	ferramentas e utensílios	13.556,07
020118	livros e documentação técnica	5.015,03
020119	artigos honoríficos e de decoração	570,99
020121	outros bens	12.142,60
0202	aquisição de serviços	26.467.096,45
020201	encargos das instalações	142.614,48
02020101	electricidade	137.176,67
02020102	água	5.437,81
020202	limpeza e higiene	123.827,60
020203	conservação de bens	599.450,99
020209	comunicações	114.137,00
020210	transportes	88.328,49
020211	representação dos serviços	49.833,85
020212	seguros	42.393,06
020213	deslocações e estadas	77.206,26
020214	estudos pareceres projectos e consultadoria	1.054.472,41
020215	formação	172.749,09
020216	seminários, exposições e similares	437.922,37
020217	publicidade	422.818,27
020218	vigilância e segurança	210.877,60
020219	assistência técnica	115.320,02
020220	outros trabalhos especializados	484.893,14
020222	serviços de saúde	17.922,88
020225	outros serviços	22.312.328,94
02022502	exploração do aterro anexo à central de valorização energética	1.843.250,80
02022503	exploração da central de valorização energética	18.080.912,58
02022504	exploração da central de valorização orgânica	1.544.172,27
02022507	contrato de trabalho temporário	327.631,93
02022508	transporte e tratamento de lixiviados	161.218,72
02022509	responsabilidade social externa	89.890,81
02022510	comunicação e responsabilidade social interna	52.163,93
02022599	outros	213.087,90
03	juros e outros encargos	6.027.506,51
0301	juros da dívida pública	5.779.714,56
030103	sociedades financeiras	5.779.714,56
03010302	empréstimos de médio e longo prazo	5.779.714,56
0301030201	BEI	5.779.714,56
0303	juros de locação financeira	503,36
030305	material de transporte	503,36
0305	outros juros	163.797,40
030501	juros de mora	163.797,40

0306	outros encargos financeiros	83.491,19
030601	outros encargos financeiros	83.491,19
03060101	garantias bancárias	81.975,97
03060199	outros	1.515,22
06	outras despesas correntes	370.940,45
0602	diversas	370.940,45
060201	impostos e taxas	168.340,74
060203	outras	202.599,71
06020305	outras	202.599,71
0602030501	rendas e alugueres	153.334,25
0602030502	electricidade LIPOR II	38.121,06
0602030599	outros	11.144,40
07	aquisição de bens de investimentos	9.861.210,46
0701	investimentos	9.856.728,83
070101	terrenos	630.212,95
070103	edifícios	129.717,96
07010302	instalações desportivas e recreativas	32.706,72
07010307	outros	97.011,24
070104	construções diversas	6.014.571,09
07010401	viadutos, arruamentos e obras complementares	247.283,05
07010411	infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos	5.317.507,40
07010413	outros	449.780,64
070106	material de transporte	9.909,43
07010601	recolha de resíduos	9.909,43
070107	equipamento de informática	67.309,84
070108	software informático	323.550,18
070109	equipamento administrativo	180.084,73
070110	equipamento básico	1.293644,61
07011001	equipamento de recolha de resíduos	1.173.202,31
07011002	outro	120.442,30
0701100201	equipamento de tratamento de resíduos	74.713,13
0701100299	outros	45.729,17
070111	ferramentas e utensílios	30.564,81
070113	investimentos incorpóreos	2.959,00
070115	outros investimentos	1.174.204,23
0702	locação financeira	4.481,63
070205	material de transporte	4.481,63
10	passivos financeiros	7.100.686,71
1006	empréstimos a médio e longo prazos	7.100.686,71
100603	sociedades financeiras — bancos e outras instituições	7.100.686,71
10060301	banco europeu de investimento — BEI	7.100.868,71
1006030101	empréstimo 9285	3.614.289,56
100603010101	amortização de capital	3.614.289,56
1006030102	empréstimo 20117	3.486.397,15
100603010201	amortização de capital	3.486.397,15

<b>total das despesas correntes</b>	<b>38.158.976,20</b>
<b>total das despesas de capital</b>	<b>16.961.897,17</b>
<b>operações de tesouraria</b>	<b>886.358,55</b>
<b>saldo para a gerência seguinte</b>	<b>40.278.064,97</b>
<b>execução orçamental</b>	<b>39.275.291,16</b>
<b>operações de tesouraria</b>	<b>1.002.773,81</b>
<b>total</b>	<b>96.530.437,03</b>

Vitor Oliveira Técnico Oficial de Contas / Baguim do Monte, 20 de Março de 2009











## 8.1 Caracterização da entidade

### 8.1.1 Identificação (designação, número de identificação fiscal, endereço, regime financeiro e outros elementos de identificação)

A Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, que veio estabelecer o Regime Jurídico do Associativismo Municipal, revogou a Lei n.º 11/2003, de 13 de Março, até então a Lei-Quadro das Associações de Municípios e que, nos seus precisos termos, definia o enquadramento jurídico da LIPOR. O novo regime jurídico é o sexto em vinte e seis anos de actividade (Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro; Decreto-Lei n.º 99/84, de 29 de Março; Decreto-Lei n.º 412/89, de 29 de Novembro; Lei n.º 172/99, de 21 de Setembro; Lei n.º 11/2003, de 13 de Maio e agora a Lei n.º 45/2008) e o terceiro nos últimos nove anos. A Lei n.º 45/2008 entrou em vigor no dia 1 de Setembro de 2008, sem que a mesma prevísse qualquer norma transitória ou período de adaptação. O novo diploma legal constitui uma verdadeira mudança de paradigma face a todos os anteriores regimes jurídicos aplicáveis às Associações de Municípios. Isto porque, o Legislador, pela primeira vez, passa a considerar as Associações de Municípios de fins específicos como pessoas colectivas de direito privado. No entanto e apesar desta alteração, verdadeiramente revolucionária e surpreendente (mesmo face ao projecto de Lei que tivemos oportunidade de analisar e que, tempestivamente, comentámos junto da Associação Nacional de Municípios), o Legislador estranhamente, ou talvez não, manteve a obrigatoriedade das Associações de Municípios de fins específicos continuarem a estar sujeitas às seguintes disposições:

- ▶ Regime jurídico do Contrato Individual de trabalho na Administração Pública;
- ▶ Código dos Contratos Públicos;
- ▶ Lei de Organização e Processo de Tribunal de Contas;
- ▶ Regime Jurídico da Tutela Administrativa.

A acrescer à manutenção destas obrigações, o Legislador reservou para as Associações de Municípios de fins específicos, e partindo do princípio que essas entidades seriam pessoas colectivas de direito privado, a perda das isenções fiscais que as Associações de fins específicos tem vindo a beneficiar (ex: IMT; IMI; Imposto do Selo, etc.). Ou seja, as Associações de Municípios de fins específicos mantêm as principais obrigações que decorrem para as entidades públicas e perdem os *benefícios* dessa qualidade jurídica, nomeadamente os de natureza fiscal, de que, apenas com um curto interregno temporal e por mero lapso do Legislador, sempre beneficiaram. Apesar deste cenário, o Legislador concede, no Artigo 38.º, n.º 6 da Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto, que *As associações de municípios de fins específicos constituídas até à entrada em vigor da presente lei podem manter em vigor a natureza de pessoa colectiva de direito público*. A Assembleia Intermunicipal da LIPOR deliberou, na sua reunião de 17 de Dezembro de 2008, manter a LIPOR com o estatuto de pessoa colectiva de direito público, nos termos da disposição legal supra enunciada. Continuando, pois, no nosso entendimento, a beneficiar das isenções fiscais previstas para as pessoas colectivas de direito público. A Associação está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para os municípios (POCAL — Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro).

### 8.1.2 Legislação (constituição, orgânica e funcionamento, quando aplicável)

A Associação de Municípios foi constituída por escritura datada de 12 de Novembro de 1982, publicada na III Série do Diário da República de 10 de Dezembro de 1982, tendo sido criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 266/81, de 15 de Setembro. Com a publicação da Lei n.º 172/99, a Associação necessitou de proceder à compatibilização dos estatutos com o novo regime jurídico, pelo que, em 26 de Março de 2001, por escritura pública, realizada no Cartório Notarial de Rio Tinto, procedeu a uma profunda alteração estatutária.

### 8.1.3 Estrutura organizacional efectiva (organograma e, quando aplicável, a indicação dos órgãos de natureza consultiva e de fiscalização)

A Associação dispõe dos seguintes órgãos: Assembleia Intermunicipal e Conselho de Administração. A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Associação e é constituída pelos Presidentes, ou seus substitutos, e por dois Vereadores de cada uma das Câmaras Municipais dos Municípios associados. O Conselho de Administração é o órgão executivo da Associação e é composto por cinco membros efectivos e três suplentes representantes dos Municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respectivos membros. Em termos de estrutura, em anexo (anexo I) junta-se o organograma que reflecte a realidade organizacional da LIPOR à data de 31/12/2008.

### 8.1.4 Descrição sumária das actividades

A Associação tem por objecto imediato a valorização e tratamento dos resíduos sólidos entregues pelos Municípios associados e por outras entidades que a Associação venha a admitir, bem como a gestão, manutenção e desenvolvimento das infra-estruturas necessárias para o efeito. A Associação pode ver ampliado aquele seu objecto imediato e vir a prosseguir quaisquer fins compreendidos nas atribuições dos Municípios associados, com excepção daqueles que, pela sua natureza ou por disposição legal, devam ser exercidos directamente por eles.

### 8.1.5 Recursos humanos

O Órgão Executivo da Associação – Conselho de Administração – tem a seguinte composição:

- ▶ José Macedo Vieira (Presidente do Conselho de Administração)
- ▶ Álvaro António Magalhães F. de Castello-Branco
- ▶ Daniela Jorge Pinto de Loureiro Himmel
- ▶ José Luís Gonçalves Sousa Pinto
- ▶ Vitor Manuel Moreira Costa

E como vogais suplentes:

- ▶ Manuel Francisco Ferreira da Rocha
- ▶ António Domingos da Silva Tiago
- ▶ Nuno Ricardo Pereira Estima de Oliveira

Assembleia Intermunicipal

Conselho de Administração

Administrador Delegado  
DR. FERNANDO LEITE

Secretariado  
AMÉLIA CAMILO

Gabinete de Relações,  
Internacionais e Institucionais  
DR.ª PAULA MENDES

Gabinete de Sustentabilidade  
DR. NUNO BARROS

Gabinete de Controlo de Gestão  
DR.ª MÓNICA MONTEIRO

Gabinete Jurídico  
DR. JOSÉ LUÍS MARQUES

Gabinete de Obras,  
Manutenção e Gestão de Frota  
ENG.ª SÓNIA BATISTA

Gabinete de Informação LIPOR  
ALEXANDRE VENTURA

Gabinete de Informática  
ENG.º LUÍS PEDRO

Gabinete de Auditoria  
ANA MOTA

Departamento Financeiro  
DR.ª ISABEL COSTA

Departamento Administrativo  
DR. FERNANDO BELÉM

Departamento de Aprovisionamento  
DR.ª PATRÍCIA LEÃO

Departamento Recursos Humanos  
DR.ª CLÁUDIA PACHECO

Departamento de Reciclagem  
e Valorização Multimaterial  
ENG.ª PATRÍCIA CARVALHO

Departamento de Valorização  
Energética e Confinamento Técnico  
DR. ABÍLIO ALMEIDA

Departamento de  
Valorização Orgânica  
ENG.ª BENEDITA CHAVES

Departamento de Novos Projectos  
ENG.ª SUSANA LOPES

Departamento de Qualidade  
Ambiente e Segurança  
ENG.ª ISABEL NOGUEIRA



Com a alteração estatutária o Conselho de Administração passou a contar com três membros suplentes. Sendo que, e ainda, nos termos do novo Estatuto, a orientação técnica e a direcção do serviço são confiados pelo Conselho de Administração, em tudo o que não seja da sua exclusiva competência, ao Administrador-Delegado, sendo que neste momento exerce as funções de Administrador-Delegado o Dr. Fernando António Ferreira Leite.

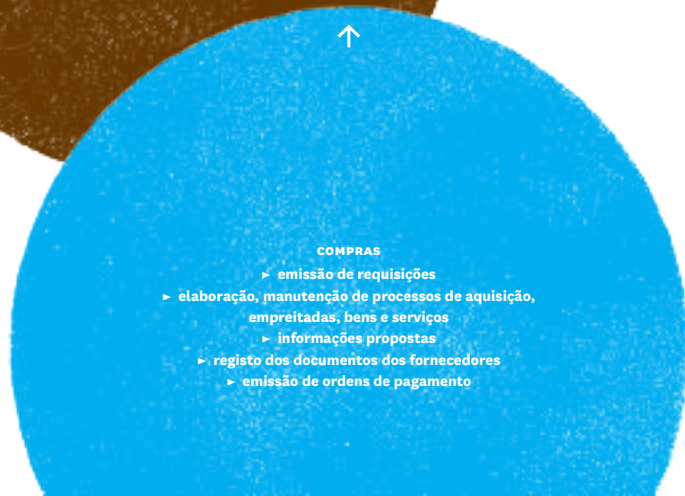
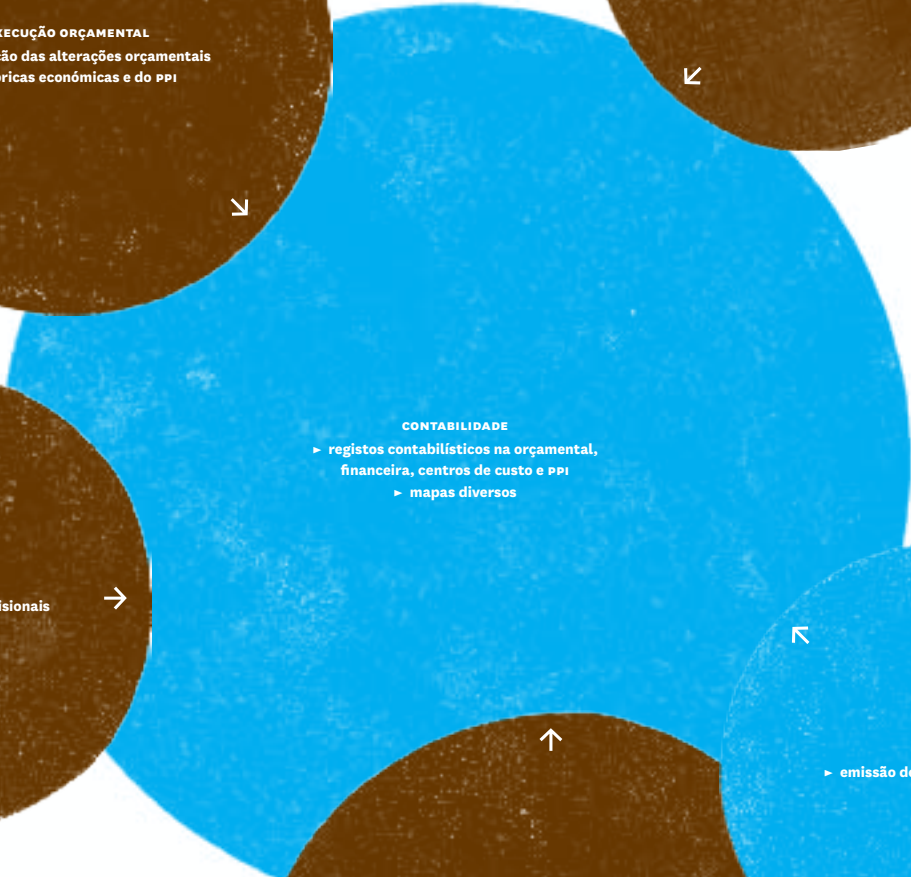
#### 8.1.6 Organização contabilística

Dada a especificidade da actividade exercida, sentiu-se a necessidade de desenvolvimento de um programa de gestão à medida que foi inicialmente desenvolvido por um técnico programador nas instalações da LIPOR. O desenvolvimento e a constante inovação da Organização obriga a um circuito de informação ágil, versátil e acima de tudo fiável. Desta forma e incluído num projecto de desenvolvimento do sistema de informação, foi feita uma análise profunda das aplicações existentes e melhorias a implementar, bem como de novas necessidades aplicacionais, estando actualmente em desenvolvimento este projecto por um fornecedor externo. A aplicação de gestão é composta por vários módulos interligados entre si e desenvolvida nas últimas ferramentas de programação Oracle (Developer 6i), apoiada numa base de dados igualmente Oracle. Em apoio às aplicações instaladas existem ferramentas de análise de Business Intelligence concretamente o Cognos (IBM) e Discoverer (Oracle). O quadro na página seguinte exemplifica os módulos já implementados e a sua interligação.

#### 8.1.7 Outra informação considerada relevante

A implementação do Planeamento definido para o desenvolvimento do sistema de informação LIPOR, está já em franca implementação, encontrando-se neste momento já em funcionamento ou em fase de testes a grande parte dos novos módulos. Este Plano tem como objectivo uma maior e mais rápida disponibilização da informação necessária à tomada de decisão.





## 8.2 Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

### 8.2.3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às varias rubricas do balanço e da demonstração de resultados

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### Imobilizado

**Imobilizações Incorpóreas** As imobilizações incorpóreas, que compreendem essencialmente as despesas incorridas em acções de sensibilização ambiental e despesas incorridas com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas, encontram-se registadas ao custo e são amortizadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, em três anos.

**Imobilizações Corpóreas** As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1991 encontram-se registadas ao custo de aquisição, reavaliado de acordo com as disposições legais constantes dos Decreto-Lei nº 399-G/84 de 2 de Junho, 118-B/86 de 27 de Maio, 111/88 de 2 de Abril, 49/91 de 25 de Janeiro e 264/92 de 24 de Novembro. O imobilizado adquirido após essa data encontra-se registado ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as taxas máximas definidas no Decreto-Regulamentar 2/90, para os bens adquiridos até 31 de Dezembro de 1999 e na Portaria 671/2000 de 17 de Abril, para os bens adquiridos após essa data, as quais se enquadram, essencialmente, nos seguintes intervalos:

	anos
edifícios e outras construções	20 - 80
equipamento básico	03 - 14
equipamento de transporte	04 - 10
ferramentas e utensílios	04 - 08
equipamento administrativo	03 - 08
outras imobilizações corpóreas	03 - 10

#### Existências

Para a valorização das matérias-primas, subsidiárias e de consumo, foi considerado o preço de aquisição. No que se refere à valorização dos produtos acabados, esta foi realizada com base no preço de venda.

#### Provisões para cobrança duvidosa

Em conformidade com o disposto no POCAL, é constituída uma provisão de 100% para cobranças duvidosas, para os valores a receber de entidades não públicas, não cobertas por garantias, seguro ou caução, com antiguidade superior a 12 meses.

### Especialização de exercícios

A LIPOR regista as suas receitas e despesas nas demonstrações financeiras anexas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

### Subsídios atribuídos para financiamento de imobilizações corpóreas

Os subsídios atribuídos à LIPOR, a fundo perdido, para financiamento específico de determinadas imobilizações corpóreas, são registados como proveitos diferidos, na rubrica de acréscimos e diferimentos, e reconhecidos na demonstração de resultados proporcionalmente à vida útil estimada para as imobilizações corpóreas subsidiadas.

### Transferências obtidas

As contribuições financeiras anuais obtidas das Câmaras Municipais associadas à LIPOR, concedidas a título de comparticipação genérica ao investimento, no âmbito dos seus deveres e obrigações como associadas da LIPOR e de acordo o artigo 6º n.º 1 Alínea d) dos estatutos, são registadas na rubrica da demonstração dos resultados *Transferências e Subsídios Obtidos* e reconhecidas integralmente como proveito do exercício.

#### 8.2.4 Cotações utilizadas para conversão em moeda portuguesa das operações registadas em contas incluídas no balanço e na demonstração de resultados originariamente expressas em moeda estrangeira

As transacções originariamente expressas em moeda estrangeira foram convertidas para Euros, utilizando a taxa de câmbio à data da recepção da factura.

#### 8.2.6 Comentário às contas 43 "Imobilizações Incorpóreas"

São consideradas imobilizações incorpóreas os valores correspondentes aos custos resultantes de acções de sensibilização ambiental realizadas, bem como aos custos com estudos e projectos não afectos a outras imobilizações corpóreas. Estes montantes são amortizados em 3 anos pelo método das quotas constantes.

8.2.7 Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

activo bruto / ano: 2008 / unidade: euros

rubricas	saldo inicial	reavaliação / ajustamento	aumentos	alienações	transferências e abates	saldo final
de bens de domínio público						
de imobilizações incorpóreas						
▶ despesas de instalação	8.014,62	—	0,00	0,00	0,00	8.014,62
▶ propriedade industrial e outros direitos	4.967,84	—	2.455,00	0,00	0,00	7.422,84
▶ fiscalizações	345.675,48	—	0,00	0,00	21.654,99	324.020,49
▶ sensibilizações sobre o ambiente	7.078.776,24	—	313.741,31	0,00	0,00	7.392.517,55
▶ estudos complementares	4.147.162,06	—	206.525,88	0,00	0,00	4.353.687,94
▶ software	658.801,42	—	168.296,74	0,00	0,00	827.098,16
▶ imobilizações em curso	310.961,47	—	157.956,43	0,00	468.917,90	0,00
<b>total das imobilizações incorpóreas</b>	<b>12.554.359,13</b>	<b>0,00</b>	<b>848.975,36</b>	<b>0,00</b>	<b>490.572,89</b>	<b>12.912.761,60</b>
de imobilizações corpóreas						
▶ terrenos e recursos naturais	21.662.006,76	—	640.249,15	0,00	0,00	22.302.255,91
▶ edifícios e outras construções	22.724.314,50	—	13.580.275,60	0,00	0,00	36.304.590,10
▶ equipamento básico	190.005.086,36	—	3.526.066,32	0,00	0,00	193.531.152,68
▶ equipamentos de transporte	7.266.181,27	—	24.018,69	0,00	0,00	7.290.199,96
▶ ferramentas e utensílios	128.217,74	—	33.445,93	0,00	0,00	161.663,67
▶ equipamento administrativo	3.133.382,87	—	235.841,19	0,00	0,00	3.369.224,06
▶ taras e vasilhame	864,40	—	0,00	0,00	0,00	864,40
▶ outras imobilizações corpóreas	2.372.090,78	—	84.375,80	0,00	0,00	2.456.466,58
▶ imobilizações em curso	12.749.095,46	—	4.951.778,57	0,00	17.172.643,27	528.230,76
<b>total das imobilizações corpóreas</b>	<b>260.041.240,14</b>	<b>0,00</b>	<b>23.076.051,28</b>	<b>0,00</b>	<b>17.172.643,27</b>	<b>265.944.648,12</b>
de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>total do activo bruto</b>	<b>272.595.599,27</b>	<b>0,00</b>	<b>23.925.026,64</b>	<b>0,00</b>	<b>17.663.216,16</b>	<b>278.857.409,72</b>

amortizações acumuladas / ano: 2008 / unidade: euros

rubricas	saldo inicial	reforço	regularizações	saldo final
de bens de domínio público				
de imobilizações incorpóreas				
▶ despesas de instalação	8.014,62	0,00	—	8.014,62
▶ propriedade industrial e outros direitos	1.810,51	1.975,22	—	3.785,73
▶ fiscalizações	343.462,03	1.833,36	-24.788,93	320.506,46
▶ sensibilizações sobre o ambiente	6.747.285,40	201.254,68	—	6.948.540,08
▶ estudos complementares	4.122.831,13	83.198,40	-8.479,56	4.197.549,97
▶ software	325.923,28	227.667,86	—	553.591,14
▶ imobilizações em curso	0,00	0,00	—	0,00
<b>total das imobilizações incorpóreas</b>	<b>11.549.326,97</b>	<b>515.929,52</b>	<b>-33.268,49</b>	<b>12.031.988,00</b>
de imobilizações corpóreas				
▶ terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	—	0,00
▶ edifícios e outras construções	4.109.209,03	1.258.829,25	—	5.368.038,28
▶ equipamento básico	31.815.159,62	3.762.011,23	-36.345,40	35.540.825,45
▶ equipamentos de transporte	6.312.256,02	256.414,44	-20.024,82	6.548.645,64
▶ ferramentas e utensílios	81.749,62	15.828,48	—	97.578,10
▶ equipamento administrativo	2.016.271,23	296.269,85	—	2.312.541,08
▶ taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
▶ outras imobilizações corpóreas	1.691.545,82	99.309,28	4.873,95	1.795.729,05
▶ imobilizações em curso	0,00	0,00	—	0,00
<b>total das imobilizações corpóreas</b>	<b>46.026.191,34</b>	<b>5.688.662,53</b>	<b>-51.496,27</b>	<b>51.663.357,60</b>
de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>total das amortizações</b>	<b>57.575.518,31</b>	<b>6.204.592,05</b>	<b>-84.764,76</b>	<b>63.695.345,60</b>

### 8.2.9 Custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

A despesa total com juros suportados é referente a empréstimos bancários contraídos para financiar imobilizações e foi de 5.779.714,56 €, sendo que 4.219.214,56 € são referentes à construção da Central de Valorização Energética e 1.560.500,00 € referente à construção da Central de Valorização Orgânica.

### 8.2.13 Bens em locação financeira

Em Dezembro de 2006 foi adquirida em regime de locação financeira uma viatura cujo valor total do contrato é de 24.826,39 €. Durante o ano de 2008 foram liquidadas as rendas devidas no valor de 2.482,68 € (IVA incluído).

#### bens em locação financeira / ano: 2008

descrição do bem	viatura toyota dyna 75.34 (matrícula 46-CB-30)
fornecedor	salvador caetano, IMVT, S.A.
valor contracto (s/IVA)	24.826,39 €
nº total de rendas	24
data entrada em funcionamento	dezembro 2006
amortizações exercício	2.482,68 €
valor residual (s/IVA)	0,00
código CIBE	117.05.03

### 8.2.17 Outras aplicações de tesouraria

A rubrica de balanço *Depósitos em Instituições Financeiras* inclui um montante de 25.123.946,11 € a prazo, de acordo com o quadro seguinte:

#### ano: 2008 / unidade: euros

natureza	entidade	quantidade	valor de balanço
depósito a prazo	montepio	1	2.000.000,00
depósito a prazo	banco popular	1	1.000.000,00
depósito a prazo	golden assets	1	1.119.488,19
depósito a prazo	banco privado	2	7.004.457,92
depósito a prazo	BPN	3	11.000.000,00
depósito a prazo	BANIF	2	3.000.000,00
<b>total</b>		<b>10</b>	<b>25.123.946,11</b>

### 8.2.22 Valor global das dívidas de cobrança duvidosa incluídas em cada uma das rubricas de dívidas de terceiros constantes do balanço

Em 31 de Dezembro de 2008 existiam dívidas classificadas como de cobrança duvidosa, integralmente relativas a clientes, no montante de 141.114,49 €, as quais se encontram totalmente provisionadas, por estarem em litígio ou em mora há mais de um ano.

### 8.2.26 Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e caucões prestadas

ano: 2008 / unidade: euros

código e designação das contas	saldo da gerência anterior		movimento anual		saldo para a gerência seguinte	
	devedor	credor	débito	crédito	devedor	credor
garantias e caucões						
de terceiros						
fornecedores	7.155.072,07	—	57.616,40	1.021.527,43	6.191.161,04	—
fornecedores imobilizado	13.031.222,62	—	6.673.376,63	10.922.634,61	8.781.964,64	—
credores diversos	—	—	—	—	—	—
a terceiros						
relativos a terrenos	—	2.918.211,56	2.619.787,67	—	—	298.423,89
IVA	—	1.200.641,76	336.877,07	—	—	863.764,69
DGE	—	5.000,00	—	10.000,00	—	15.000,00
clientes	—	98.832,00	—	84.200,00	—	183.032,00
recibos para cobrança	14.943.110,46	—	43.954.377,94	45.904.116,68	12.993.371,72	—
<b>totais</b>	<b>35.129.405,14</b>	<b>4.222.685,32</b>	<b>53.642.035,71</b>	<b>57.942.478,71</b>	<b>27.966.497,40</b>	<b>1.360.220,58</b>

### 8.2.27 Desdobramento das contas de provisões

ano: 2008 / unidade: euros

código das contas	descrição das contas	saldo inicial	aumento	redução	saldo final
19	provisões para aplicações de tesouraria	—	—	—	—
291	provisões para cobranças duvidosas	92.227,74	48.886,75	—	141.114,49
292	provisões para riscos e encargos	—	—	—	—
39	provisões para depreciação de existências	—	—	—	—
49	provisões para investimentos financeiro	—	—	—	—



### 8.2.28 Movimentos ocorridos em contas da classe 5

Os movimentos registados na classe 5 no exercício de 2008 foram os decorrentes da proposta de aplicação de resultados do relatório de gestão e conta de gerência de 2007, ou seja, foi reforçada a conta 571 — Reservas Legais no montante de 213.187,50 € e a conta 51 — Património, no montante de 4.050.562,58 €.

### 8.2.29 Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no exercício de 2008, foi determinado de acordo com o seguinte quadro:

ano: 2008 / unidade: euros

movimentos	mercadorias	matérias-primas, subsidiárias e de consumo
existências iniciais	—	0,00
compras	—	231.586,57
regularização de existências	—	0,00
existências finais	—	0,00
<b>custos do exercício</b>	—	<b>231.586,57</b>

### 8.2.30 Demonstração da variação da produção

ano: 2008 / unidade: euros

movimentos	produtos acabados e intermédios	subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	produtos e trabalhos em curso
existências finais	116.084,23	—	—
regularização de existências	—	—	—
existências iniciais	63.182,35	—	—
<b>aumento/redução no exercício</b>	<b>52.901,88</b>	—	—

### 8.2.31 Demonstração dos Resultados Financeiros

O apuramento dos Resultados Financeiros do exercício resulta dos seguintes movimentos:

unidade: euros

código das contas	custos e perdas	exercícios	
		2008	2007
681	juros suportados	6.172.423,22	5.868.016,87
682	perdas em entidades participadas	—	—
683	amortizações de investimentos em imóveis	—	—
684	provisões para aplicações financeiras	—	—
685	diferenças de câmbio desfavoráveis	—	—
686	descontos de pronto pagamento concedidos	7.642,43	5.228,98
687	perdas na alienação de aplicações de tesouraria	—	—
688	outros custos e perdas financeiros	82.992,69	89.500,36
	<b>resultados financeiros</b>	<b>(4.781.664,41)</b>	<b>(4.500.585,54)</b>
	<b>totais</b>	<b>1.481.393,93</b>	<b>1.462.160,67</b>

unidade: euros

código das contas	proveitos e ganhos	exercícios	
		2008	2007
781	juros obtidos	1.479.364,38	699.682,37
782	ganhos em entidades participadas	—	—
783	rendimentos de imóveis	—	—
784	rendimentos de participações de capital	—	—
785	diferenças de câmbio favoráveis	—	—
786	desconto pronto pagamento obtidos	2.029,55	—
787	ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	—	762.478,30
788	outros proveitos e ganhos financeiros	—	—
	<b>totais</b>	<b>1.481.393,93</b>	<b>1.462.160,67</b>

### 8.2.32 Demonstração dos Resultados Extraordinários

O apuramento da rubrica Resultados Extraordinários resultou dos seguintes movimentos:

unidade: euros

código das contas	custos e perdas	exercícios	
		2008	2007
691	transferências de capital concedidos	—	—
692	dívidas incobráveis	—	—
693	perdas em existências	—	—
694	perdas em imobilizações	2.157.323,27	1.968,08
695	multas e penalidades	718,21	2.055,99
696	aumentos de amortizações e de provisões	—	—
697	correções relativas a exercícios anteriores	150.478,00	50.017,51
698	outros custos e perdas extraordinárias	2.744,20	1.552,66
699	conversão PTE/EUR	—	—
	<b>resultados extraordinários</b>	<b>(245.188,86)</b>	<b>2.621.282,14</b>
	<b>totais</b>	<b>2.066.074,82</b>	<b>2.676.876,38</b>

unidade: euros

código das contas	proveitos e ganhos	exercícios	
		2008	2007
791	restituição de impostos	—	—
792	recuperação de dívidas	—	—
793	ganhos em existências	—	—
794	ganhos em imobilizações	—	4.439,12
795	benefícios de penalidades contratuais	—	30.341,13
796	reduções de amortizações e de provisões	—	—
797	correções relativas a exercícios anteriores	52.614,26	39.989,49
798	outros proveitos e ganhos extraordinários	2.013.460,56	2.602.106,64
799	conversão PTE/EUR	—	—
	<b>totais</b>	<b>2.066.074,82</b>	<b>2.676.876,38</b>

O montante de 2.157.323,27 € inscrito na rubrica *Perdas em Imobilizações* refere-se ao abate por doação do *Centro Cívico e Cultural de Moreira*, no âmbito do acordo elaborado com a Câmara Municipal da Maia aquando da construção da Central de Valorização Energética.

A rubrica *Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários* engloba, essencialmente, o reconhecimento da amortização imputável ao exercício de 2008 dos montantes recebidos do Fundo de Coesão, a título de subsídios ao investimento (Nota 8.2.33.4).

## 8.2.33 Outra informação relevante

### 8.2.33.1 Valor a receber de Câmaras Municipais associadas

No final do exercício de 2008, os montantes a receber das Câmaras Municipais associadas, classificados no balanço na rubrica *Clientes*, relativamente à prestação de serviços associada ao tratamento de resíduos sólidos urbanos, e na rubrica de *Outros Devedores* relativamente às participações financeiras por receber, eram os seguintes:

#### tratamentos de resíduos sólidos urbanos / unidade: euros

<b>câmara municipal</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
câmara municipal de Espinho	243.343,09	390.118,79
câmara municipal de Gondomar	534.617,41	675.825,70
câmara municipal da Maia	434.154,98	286.809,30
câmara municipal de Matosinhos	352.111,98	426.780,01
câmara municipal do Porto	721.448,29	1.463.398,16
câmara municipal da Póvoa de Varzim	265.247,94	262.854,45
câmara municipal de Valongo	277.155,74	170.989,61
câmara municipal de Vila do Conde	632.490,49	532.213,22
<b>totais</b>	<b>3.460.569,92</b>	<b>4.208.989,24</b>

#### outras participações / unidade: euros

<b>câmara municipal</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/12/2007</b>
câmara municipal de Espinho	100.078,69	161.185,87
câmara municipal de Gondomar	220.517,28	279.144,04
câmara municipal da Maia	3.340.056,97	3.280.596,93
câmara municipal de Matosinhos	266.795,17	176.440,92
câmara municipal do Porto	457.795,80	458.965,70
câmara municipal da Póvoa de Varzim	482.109,49	831.199,85
câmara municipal de Valongo	114.183,74	127.938,54
câmara municipal de Vila do Conde	193.373,35	301.965,73
<b>totais</b>	<b>5.174.910,49</b>	<b>5.617.437,58</b>

### 8.2.33.2 Estado e Outros Entes Públicos

No final de 2008, os saldos com o Estado e Outros Entes Públicos tinham a seguinte composição:

unidade: euros

	31/12/2008	31/12/2007
saldos devedores		
▶ imposto sobre o valor acrescentado	1.126.725,99	887.192,73
	<b>1.126.725,99</b>	<b>887.192,73</b>
saldos credores		
▶ imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - retenções na fonte	21.427,08	21.900,95
▶ contribuições para a segurança social	30.965,15	24.634,41
▶ taxa de resíduos	519.569,13	226.203,94
▶ outras tributações	32.379,34	33.265,19
	<b>604.340,70</b>	<b>306.004,49</b>

### 8.2.33.3 Dívidas a instituições de crédito

Em 31 de Dezembro de 2008, o detalhe dos empréstimos obtidos era o seguinte:

ano: 2008 / unidade: euros

	curto prazo	médio longo prazo	total
empréstimo do BEI — banco europeu de investimento	7.513.276,10	113.994.308,17	121.507.584,27

Nesta rubrica está relevado o empréstimo obtido junto do Banco Europeu de Investimento com a finalidade de financiar parcialmente a construção da Central de Incineração LIPOR II, no valor de 85.294.427 €. O reembolso do capital deste empréstimo será efectuado em 10 anuidades crescentes e consecutivas, tendo-se já efectuado quatro reembolsos de capital, no total de 16.786.842,13 €.

Em 2003, o Banco Europeu de Investimento concedeu um novo empréstimo no montante de 53.000.000 €, para financiamento do estudo, concepção, execução, recepção e exploração de instalações de gestão de resíduos sólidos na Área Metropolitana do Porto. O reembolso deste empréstimo será efectuado em 10 prestações crescentes anuais consecutivas, vencendo-se a primeira em 15 de Junho de 2010.

Em 31 de Dezembro de 2008, o resumo do plano de reembolso previsto para os dois financiamentos acima referidos é o seguinte:

unidade: euros

ano	montante
2009	7.513.276,10
2010	10.483.785,41
2011	11.057.846,17
2012	11.106.345,83
2013 e seguintes	81.346.330,76
	<b>121.507.584,27</b>

#### 8.2.33.4 Acréscimos e Diferimentos

No final do exercício de 2008, o saldo destas rubricas tinha a seguinte composição:

unidade: euros

	31/12/2008	31/12/2007
acréscimos de proveitos		
▶ juros a receber	648.852,24	46.019,63
▶ outros acréscimos de proveitos	64.134,00	307.380,31
custos diferidos		
▶ entradas em armazém	486.295,83	211.168,13
▶ stock gasóleo	20.199,40	10.918,00
▶ custos plurianuais	51.560,65	0,00
▶ outros custos diferidos	446.295,29	429.897,84
	<b>1.717.337,41</b>	<b>1.005.383,91</b>
acréscimo de custos		
▶ remunerações a liquidar	446.701,82	373.687,22
▶ juros a liquidar	2.632.831,23	2.240.853,34
▶ outros acréscimos de custos	1.681.512,91	1.962.913,52
proveitos diferidos		
▶ contas a regularizar	403.451,26	403.451,26
▶ subsídios para investimentos	89.510.729,05	89.986.714,04
	<b>94.675.226,27</b>	<b>94.967.619,38</b>



### 8.2.33.5 Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de Dezembro de 2008, o saldo desta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

unidade: euros

rubricas	2008	2007
subcontratos	20.335.335,36	20.572.439,45
trabalhos especializados	977.627,09	936.192,59
conservação e reparação	740.209,69	773.224,06
honorários	229.518,04	143.681,53
publicidade e propaganda	338.286,30	322.634,47
vigilância e segurança	161.456,59	184.589,09
electricidade	178.457,49	140.992,87
rendas e alugueres	209.942,61	142.794,18
material de escritório	39.812,64	44.460,29
comunicação	97.228,36	137.521,83
seguros	60.743,21	55.413,98
combustíveis	294.057,16	223.338,83
deslocações e estadas	109.997,88	59.179,37
despesas de representação	50.532,10	23.070,23
limpeza, higiene e conforto	133.116,49	106.562,25
água	5.335,73	6.327,00
ferramentas e utensílios	19.024,46	22.410,74
outros fluidos	9.230,67	13.520,01
artigos para oferta	10.004,70	31.264,86
livros e documentação técnica	3.789,49	5.251,95
contencioso e notariado	32.941,89	17.469,34
transporte de mercadorias	8.490,00	7,67
transporte de pessoal	1.527,24	1.933,05
outros	731.053,44	741.974,20
	<b>24.777.718,63</b>	<b>24.706.253,84</b>

## 8.3 Notas sobre o processo Orçamental e respectiva execução

### 8.3.1 Modificações do Orçamento

#### 8.3.1.1 Receita

receita / ano: 2008 / alterações: 0 / revisões:1 / unidade: euros

1/4

classificação económica		receita			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas  (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>					
<b>04</b>	<b>taxas, multas e outras penalidades</b>				
04.02	multas e outras penalidades	—	—	—	—
04.02.01	juros de mora	500,00	—	—	500,00
<b>05</b>	<b>rendimentos de propriedade</b>				
05.02	juros — sociedades financeiras	—	—	—	—
05.02.01	bancos e outras instituições financeiras	450.000,00	—	—	450.000,00
<b>06</b>	<b>transferências correntes</b>				
06.03	administração central	—	—	—	—
06.03.01	estado	—	—	—	—
06.03.01.03	fundo de base municipal	—	—	—	—
06.03.01.03.01	instituto de emprego e formação profissional	500,00	—	—	500,00
06.03.01.03.02	CCDRN — comissão de coordenação região norte	3.000,00	—	—	3.000,00
06.03.01.03.99	outras	500,00	—	—	500,00
<b>07</b>	<b>venda de bens e prestações de serviços correntes</b>				
07.01	venda de bens	—	—	—	—
07.01.10	desperdícios, resíduos e refugos	—	—	—	—
07.01.10.01	central de incineração	—	—	—	—
07.01.10.01.01	sucatas ferrosas	384.928,68	—	—	384.928,68
07.01.10.99	outros	500,00	—	—	500,00
07.01.11	produtos acabados e intermédios	—	—	—	—
07.01.11.01	central de incineração	—	—	—	—
07.01.11.01.01	energia	13.230.000,00	—	—	13.230.000,00
07.01.11.01.99	outros	500,00	—	—	500,00
07.01.11.02	reciclagem multimaterial	—	—	—	—
07.01.11.02.01	centro de triagem	—	—	—	—
07.01.11.02.01.01	cartão	926.590,75	—	—	926.590,75
07.01.11.02.01.02	mescla	1.699.958,04	—	—	1.699.958,04
07.01.11.02.01.03	PEAD	530.222,19	—	—	530.222,19
07.01.11.02.01.04	PET	938.085,36	—	—	938.085,36
07.01.11.02.01.06	t-pack	61.995,17	—	—	61.995,17

classificação económica		receita			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
07.01.11.02.01.07	alumínio	25.915,73	—	—	25.915,73
07.01.11.02.01.08	aço	327.326,97	—	—	327.326,97
07.01.11.02.01.09	vidro	648.351,98	—	—	648.351,98
07.01.11.02.01.11	EPS — esferovite	0,00	—	—	0,00
07.01.11.02.01.12	filme plástico	970.714,42	—	—	970.714,42
07.01.11.02.01.13	plásticos mistos	348.480,00	—	—	348.480,00
07.01.11.02.01.99	outros	500,00	—	—	500,00
07.01.11.02.02	plataforma	—	—	—	—
07.01.11.02.02.03	plásticos	32.942,25	—	—	32.942,25
07.01.11.02.02.05	sucata ligeira	142.659,00	—	—	142.659,00
07.01.11.02.02.08	EPS — esferovite	47.094,60	—	—	47.094,60
07.01.11.02.02.99	outros	0,00	—	—	0,00
07.01.11.02.03	plataforma REEE	—	—	—	—
07.01.11.02.03.01	equipamento de frio	26.048,44	—	—	26.048,44
07.01.11.02.03.02	linha branca	18.061,14	—	—	18.061,14
07.01.11.02.03.03	pequenos electrodomésticos e informática	14.853,96	—	—	14.853,96
07.01.11.02.03.04	televisores e monitores	8.439,75	—	—	8.439,75
07.01.11.02.03.05	lâmpadas fluorescentes	1.296,35	—	—	1.296,35
07.01.11.03	compostagem	—	—	—	—
07.01.11.03.01	adubos	316.671,52	—	—	316.671,52
07.01.11.04	aterros	—	—	—	—
07.01.11.04.01	electricidade — biogás	—	—	—	—
07.01.11.04.01.01	electricidade — biogás aterro Ermesinde	1.622.271,97	—	—	1.622.271,97
07.01.11.04.01.02	electricidade — biogás aterro Matosinhos	126.919,03	—	—	126.919,03
07.02	serviços	—	—	—	—
07.02.09	serviços específicos das autarquias	—	—	—	—
07.02.09.02	resíduos sólidos	—	—	—	—
07.02.09.02.01	deposição na incineradora	—	—	—	—
07.02.09.02.01.01	proveniente das câmaras municipais	16.589.376,64	—	—	16.589.376,64
07.02.09.02.01.02	proveniente do sector privado	292.005,00	—	—	292.005,00
07.02.09.02.02	deposição em aterro sanitário	—	—	—	—
07.02.09.02.02.01	proveniente das câmaras municipais	1.695.750,00	—	—	1.695.750,00
07.02.09.99	outros	—	—	—	—
07.02.09.99.01	cursos horta	9.680,00	—	—	9.680,00
07.02.09.99.02	campos de férias	1.210,00	—	—	1.210,00

classificação económica		receita			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
<b>08</b>	<b>outras receitas correntes</b>				
08.01	outras	—	—	—	—
08.01.99	outras	—	—	—	—
08.01.99.03	IVA reembolsado	5.453.152,07	—	—	5.453.152,07
08.01.99.99	diversas	—	—	—	—
08.01.99.99.02	cadernos de encargos/processo de concursos	33.880,00	—	—	33.880,00
08.01.99.99.03	prémios	500,00	—	—	500,00
08.01.99.99.99	outras	500,00	—	—	500,00
	<b>total das receitas correntes</b>	<b>46.981.881,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.981.881,01</b>
	<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>				
<b>09</b>	<b>venda de bens de investimento</b>				
09.04	outros bens de investimento	—	—	—	—
09.04.06	administração pública-administração local-continente	—	—	—	—
09.04.06.01	equipamento de transporte	500,00	—	—	500,00
09.04.06.02	maquinaria e equipamento	500,00	—	—	500,00
09.04.06.03	outros	500,00	—	—	500,00
<b>10</b>	<b>transferências de capital</b>				
10.01	sociedades e quase sociedades não financeiras	—	—	—	—
10.01.02	privadas	—	—	—	—
10.01.02.01	sociedade ponto verde	500,00	—	—	500,00
10.01.02.02	outras	500,00	—	—	500,00
10.03	administração central	—	—	—	—
10.03.07	estado — participação comunitária em projectos co-financiados	—	—	—	—
10.03.07.01	fundo de coesão	—	—	—	—
10.03.07.01.01	proj. integrado res. sol. urb. 2002/PT/16/C/PE/002	7.788.089,74	—	—	7.788.089,74
10.03.07.02	outros	500,00	—	—	500,00
10.05	administração local	—	—	—	—
10.05.01	continente	—	—	—	—
10.05.01.01	câmaras municipais	12.049.240,87	—	—	12.049.240,87
10.05.01.99	outros	500,00	—	—	500,00
<b>12</b>	<b>passivos financeiros</b>				
12.06	empréstimos de médio e longo prazo	—	—	—	—
12.06.02	sociedades financeiras	—	—	—	—
12.06.02.01	BEI	14.396.350,96	—	—	14.396.350,96

classificação económica		receita			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas  (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
<b>13</b>	<b>outras receitas de capital</b>				
13.01	outras	—	—	—	—
13.01.01	indenizações	500,00	—	—	500,00
<b>15</b>	<b>reposições não abatidas no pagamento</b>				
15.01	reposições não abatidas nos pagamentos	—	—	—	—
15.01.01	reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	—	—	0,00
15.01.02	devolução de despesas de exercícios anteriores	0,00	—	—	0,00
<b>16</b>	<b>saldo da gerência anterior</b>				
16.01	saldo orçamental	—	—	—	—
16.01.01	na posse de serviço	0,00	26.414.418,36	—	26.414.418,36
	<b>total das receitas de capital</b>	<b>34.237.681,57</b>	<b>26.414.418,36</b>	<b>0,00</b>	<b>60.652.099,93</b>
	<b>total da receita</b>	<b>81.219.562,58</b>	<b>26.414.418,36</b>	<b>0,00</b>	<b>107.633.980,94</b>

## 8.3 Notas sobre o processo Orçamental e respectiva execução

### 8.3.1 Modificações do Orçamento

#### 8.3.1.2 Despesa

despesa / ano: 2008 / alterações: 14 / revisões: 1 / unidade: euros

1/5

classificação económica		despesa			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas  (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>					
<b>01</b>	<b>despesas com pessoal</b>				
01.01	remunerações certas permanentes	—	—	—	—
01.01.02	órgãos sociais	44.172,93	—	—	44.172,93
01.01.03	pessoal dos quadros — regime de função pública	1.154.368,58	—	—	1.154.368,58
01.01.05	pessoal além dos quadros	—	—	—	—
01.01.05.01	contrato sem termo	537.374,66	—	—	537.374,66
01.01.06	pessoal contratado a termo certo	384.243,82	200.000,00	—	584.243,82
01.01.07	pessoal em regime de tarefa ou avença	154.171,56	—	—	154.171,56
01.01.08	pessoal aguardando aposentação	0,00	1.500,00	—	1.500,00
01.01.12	suplementos e prémios	—	—	—	—
01.01.12.01	subsídio de insalubridade	457.877,52	—	—	457.877,52
01.01.13	subsídio de refeição	251.648,04	—	—	251.648,04
01.01.14	subsídio de férias e de natal	—	—	—	—
01.01.14.01	subsídio de férias	177.480,81	—	2.000,00	175.480,81
01.01.14.02	subsídio de natal	177.480,81	2.000,00	—	179.480,81
01.01.15	remunerações por doença e maternidade/paternidade	—	—	—	—
01.01.15.01	remunerações por doença	500,00	—	—	500,00
01.01.15.02	remunerações por maternidade/paternidade	10.061,98	—	—	10.061,98
01.02	abonos variáveis ou eventuais	—	—	—	—
01.02.01	gratificações variáveis ou eventuais	—	—	—	—
01.02.01.01	prémios por objectivos	0,00	—	—	0,00
01.02.02	horas extraordinárias	105.463,32	—	—	105.463,32
01.02.03	alimentação e alojamento	4.400,00	—	—	4.400,00
01.02.04	ajudas de custo	61.413,84	—	—	61.413,84
01.02.05	abono para falhas	2.540,64	—	—	2.540,64
01.02.11	subsídio de turno	121.909,04	—	—	121.909,04

classificação económica		despesa			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
01.02.13	outros suplementos e prémios	—	—	—	—
01.02.13.01	senhas de presença	66.028,50	—	—	66.028,50
01.02.13.02	outros	0,00	—	—	0,00
01.03	segurança social	—	—	—	—
01.03.02	outros encargos com a saúde	—	—	—	—
01.03.02.01	comparticipações da ABSE	80.520,00	70.000,00	—	150.520,00
01.03.03	subsídio familiar a crianças e jovens	24.498,00	5.000,00	—	29.498,00
01.03.04	outras prestações familiares	19.860,33	—	—	19.860,33
01.03.05	contribuições para a segurança social	—	—	—	—
01.03.05.01	segurança social — funcionários públicos	265.068,88	5.000,00	—	270.068,88
01.03.05.02	segurança social — regime geral	288.902,47	—	—	288.902,47
01.03.06	acidentes em serviço e doenças profissionais	3.023,07	—	—	3.023,07
01.03.09	seguros	—	—	—	—
01.03.09.01	seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	146.193,69	146.000,00	—	292.193,69
01.03.09.02	seguros de saúde	84.685,00	—	84.000,00	685,00
01.03.09.03	seguro de vida	21.983,59	—	—	21.983,59
01.03.09.04	seguros de acidentes pessoais	43,56	—	—	43,56
01.03.10	outras despesas de segurança social	100,00	—	—	100,00
<b>02</b>	<b>aquisição de bens e serviços correntes</b>				
02.01	aquisição de bens	—	—	—	—
02.01.01	matérias-primas e subsidiárias	335.122,98	509.418,36	—	844.541,34
02.01.02	combustíveis e lubrificantes	—	—	—	—
02.01.02.01	gasolina	19.420,50	—	—	19.420,50
02.01.02.02	gasóleo	249.169,25	150.000,00	—	399.169,25
02.01.02.99	outros	32.055,60	30.000,00	—	62.055,60
02.01.04	limpeza e higiene	33.090,24	5.000,00	—	38.090,24
02.01.05	alimentação — refeições confeccionadas	76.583,24	6.000,00	—	82.583,24
02.01.07	vestuário e artigos pessoais	131.147,75	—	—	131.147,75
02.01.08	material de escritório	118.979,48	—	5.000,00	113.979,48
02.01.10	produtos vendidos nas farmácias	420,00	800,00	—	1.220,00
02.01.12	material de transporte	38.194,93	20.000,00	—	58.194,93
02.01.14	outro material — peças	72.106,23	175.000,00	—	247.106,23
02.01.15	prémios condecorações e ofertas	46.140,00	—	—	46.140,00



classificação económica		despesa				obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)		
02.01.17	ferramentas e utensílios	39.891,03	—	—	39.891,03	
02.01.18	livros e documentação técnica	9.111,30	—	—	9.111,30	
02.01.19	artigos honoríficos e de decoração	0,00	5.000,00	—	5.000,00	
02.01.20	material de educação cultura e recreio	100,00	—	—	100,00	
02.01.21	outros bens	100,00	25.000,00	—	25.100,00	
02.02	aquisição de serviços	—	—	—	—	
02.02.01	encargos das instalações	—	—	—	—	
02.02.01.01	electricidade	161.634,65	—	—	161.634,65	
02.02.01.02	água	9.843,72	—	—	9.843,72	
02.02.02	limpeza e higiene	140.185,95	60.000,00	—	200.185,95	
02.02.03	conservação de bens	1.020.682,49	750.000,00	581.500,00	1.189.182,49	
02.02.09	comunicações	157.670,13	—	—	157.670,13	
02.02.10	transportes	140.666,11	12.340,00	—	153.006,11	
02.02.11	representação dos serviços	28.136,64	50.000,00	—	78.136,64	
02.02.12	seguros	45.402,67	5.000,00	—	50.402,67	
02.02.13	deslocações e estadas	93.283,25	50.000,00	—	143.283,25	
02.02.14	estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.596.497,00	100.000,00	70.000,00	1.626.497,00	
02.02.15	formação	311.555,57	—	—	311.555,57	
02.02.16	seminários, exposições e similares	458.783,62	150.000,00	—	608.783,62	
02.02.17	publicidade	641.161,99	—	—	641.161,99	
02.02.18	vigilância e segurança	328.328,84	—	—	328.328,84	
02.02.19	assistência técnica	65.371,84	140.000,00	—	205.371,84	
02.02.20	outros trabalhos especializados	1.056.021,99	20.000,00	105.000,00	971.021,99	
02.02.22	serviços de saúde	37.670,00	—	—	37.670,00	
02.02.25	outros serviços	—	—	—	—	
02.02.25.02	exploração do aterro anexo à central de valorização energética	2.300.969,62	1.050.000,00	500.500,00	2.850.469,62	
02.02.25.03	exploração da central de valorização energética	21.795.481,08	10.500.000,00	601.000,00	31.694.481,08	
02.02.25.04	exploração da central de valorização orgânica	2.653.959,56	1.200.000,00	150.000,00	3.703.959,56	
02.02.25.05	exploração biogás — aterro Ermesinde	565.733,52	—	20.000,00	545.733,52	
02.02.25.06	exploração biogás — aterro Matosinhos	69.335,40	—	—	69.335,40	
02.02.25.07	contrato de trabalho temporário	246.840,00	315.000,00	—	561.840,00	
02.02.25.08	transporte e tratamento de lixiviados	147.620,00	72.000,00	—	219.620,00	
02.02.25.09	responsabilidade social externa	90.750,00	35.000,00	—	125.750,00	
02.02.25.10	comunicação e responsabilidade social interna	232.715,00	—	—	232.715,00	
02.02.25.99	outros	298.289,74	—	12.340,00	285.949,74	
<b>03</b>	<b>juros e outros encargos</b>					
03.01	juros da dívida pública	—	—	—	—	

classificação económica		despesa			obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)	
03.01.03	sociedades financeiras	—	—	—	—
03.01.03.02	empréstimos de médio e longo prazo	—	—	—	—
03.01.03.02.01	BEI	5.779.714,56	—	—	5.779.714,56
<b>03.03</b>	<b>juros de locação financeira</b>				
03.03.03	edifícios	100,00	—	—	100,00
03.03.05	material de transporte	100,00	600,00	—	700,00
03.03.08	outros investimentos	100,00	—	—	100,00
03.05	outros juros	—	—	—	—
03.05.01	juros de mora	163.780,94	100,00	—	163.880,94
03.06	outros encargos financeiros	—	—	—	—
03.06.01	outros encargos financeiros	—	—	—	—
03.06.01.01	garantias bancárias	24.000,00	70.000,00	600,00	93.400,00
03.06.01.99	outros	1.000,00	600,00	—	1.600,00
<b>06</b>	<b>outras despesas correntes</b>				
06.02	diversas	—	—	—	—
06.02.01	impostos e taxas	296.765,11	—	—	296.765,11
06.02.02	activos incorpóreos	100,00	—	—	100,00
06.02.03	outras	—	—	—	—
06.02.03.05	outras	—	—	—	—
06.02.03.05.01	rendas e terrenos	103.733,88	90.000,00	—	193.733,88
06.02.03.05.02	electricidade LIPOR II	62.129,46	—	—	62.129,46
06.02.03.05.99	outros	3.866,57	15.000,00	—	18.866,57
	<b>total das despesas correntes</b>	<b>46.977.619,07</b>	<b>16.041.358,36</b>	<b>2.131.940,00</b>	<b>60.887.037,43</b>
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>				
<b>07</b>	<b> aquisição de bens de capital</b>				
07.01	investimentos	—	—	—	—
07.01.01	terrenos	4.389.235,93	—	—	4.389.235,93
07.01.03	edifícios	—	—	—	—
07.01.03.02	instalações desportivas e recreativas	77.700,00	—	20.000,00	57.700,00
07.01.03.07	outros	100,00	99.000,00	—	99.100,00
07.01.04	construções diversas	—	—	—	—
07.01.04.01	viadutos, arruamentos e obras complementares	5.392.232,11	2.500,00	974.200,00	4.420.532,11
07.01.04.11	infraestruturas para tratamento de resíduos sólidos	11.097.581,92	9.476.500,00	1.919.300,00	18.654.781,92
07.01.04.13	outros	340.960,35	280.700,00	—	621.660,35

classificação económica		despesa				obs.
código (1)	descrição (2)	previsões iniciais (3)	modificações orçamentais		previsões corrigidas (6)=(3)+(4)-(5)	
			inscrições/ reforços (4)	diminuições/ anulações (5)		
07.01.06	material de transporte	—	—	—	—	
07.01.06.01	recolha de resíduos	64.900,00	2.450.000,00	65.668,22	2.449.231,78	
07.01.06.02	outro	5.000,00	25.500,00	—	30.500,00	
07.01.07	equipamento de informática	140.664,98	—	—	140.664,98	
07.01.08	software informático	557.187,03	—	—	557.187,03	
07.01.09	equipamento administrativo	162.843,71	112.000,00	—	274.843,71	
07.01.10	equipamento básico	—	—	—	—	
07.01.10.01	equipamento de recolha de resíduos	1.685.221,48	775.000,00	25.000,00	2.435.221,48	
07.01.10.02	outro	—	—	—	—	
07.01.10.02.01	equipamento de tratamento de resíduos	714.499,56	155.000,00	87.500,00	781.999,56	
07.01.10.02.99	outros	0,00	60.000,00	—	60.000,00	
07.01.11	ferramentas e utensílios	25.000,00	53.000,00	1.600,00	76.400,00	
07.01.13	investimentos incorpóreos	1.000,00	3.000,00	—	4.000,00	
07.01.15	outros investimentos	2.478.567,80	2.212.400,00	122.000,00	4.568.967,80	
07.02	locação financeira	—	—	—	—	
07.02.03.02	edifícios	100,00	—	—	100,00	
07.02.05	material de transporte	100,00	15.668,22	—	15.768,22	
07.02.09	outros investimentos — locação	100,00	—	—	100,00	
<b>10</b>	<b>passivos financeiros</b>					
10.06	empréstimos a médio e longo prazos	—	—	—	—	
10.06.03	sociedades financeiras — banco e outras instituições	—	—	—	—	
10.06.03.01	banco europeu de investimento — BEI	—	—	—	—	
10.06.03.01.01	empréstimo 9285	—	—	—	—	
10.06.03.01.01.01	amortização de capital	3.614.289,56	—	—	3.614.289,56	
10.06.03.01.02	empréstimo 20117	—	—	—	—	
10.06.03.01.02.01	amortização de capital	3.486.397,15	—	—	3.486.397,15	
	<b>total das despesas de capital</b>	<b>34.233.681,58</b>	<b>15.720.268,22</b>	<b>3.215.268,22</b>	<b>46.738.681,58</b>	
	<b>total da despesa</b>	<b>81.211.300,65</b>	<b>31.761.626,58</b>	<b>5.347.208,22</b>	<b>107.625.719,01</b>	

### 8.3.2 Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos

ano: 2008 / alterações: 12 / revisões: 1 / unidade: euros

objectivo	código da classificação económica	nº do projecto / acção	responsável	datas		total	
				início	fim	dotação actual (a) = (c) + (e)	dotação corrigida (b) = (d) + (f)
aluguer operacional de equipamentos e viaturas	02.02.10 *	009/04	LIPOR	2004	2008	78.753,61	85.253,61
aproveitamento energético do aterro de Ermesinde	07.01.04.11 *	031/01	LIPOR	2001	2008	2.843.498,16	4.268.498,16
aproveitamento energético do aterro de Matosinhos	07.01.04.11	032/01	LIPOR	2001	2008	2.716.300,00	3.216.300,00
aquisição de caixas metálicas para RSU	07.01.10.01 *	035/01	LIPOR	2001	2008	179.588,42	127.588,42
aquisição de diverso equipamento administrativo	07.01.09	038/01	LIPOR	2001	2008	157.843,71	269.843,71
aquisição de diverso equipamento administrativo — reciclagem multimaterial	07.01.09	004/02	LIPOR	2002	2008	5.000,00	5.000,00
aquisição de diverso equipamento básico — DVO	07.01.06.02 *	003/07	LIPOR	2007	2008	40.000,00	34.500,00
aquisição de diverso equipamento básico — reciclagem multimaterial	07.01.10.01 *	001/04	LIPOR	2004	2008	13.552,70	492.552,70
aquisição de diverso equipamento de transporte	07.01.06.01 *	007/04	LIPOR	2004	2008	40.000,00	67.000,00
aquisição de diverso equipamento de transporte — reciclagem multimaterial	07.01.06.02	003/03	LIPOR	2003	2008	5.000,00	5.000,00
aquisição de diverso equipamento informático	07.01.07	007/03	LIPOR	2003	2008	140.664,98	140.664,98
aquisição de equipamento básico — serviços gerais	07.01.10.02.01	001/05	LIPOR	2005	2008	10.000,00	10.000,00
aquisição de ferramentas diversas — reciclagem multimaterial	07.01.11	002/03	LIPOR	2003	2008	5.000,00	10.000,00
aquisição de ferramentas e utensílios — DVCET	07.01.11 *	003/05	LIPOR	2005	2008	5.000,00	2.400,00
aquisição de ferramentas e utensílios — DVO	07.01.11 *	004/05	LIPOR	2005	2008	5.000,00	23.100,00
aquisição de ferramentas e utensílios — serviços gerais	07.01.11	002/05	LIPOR	2005	2008	10.000,00	42.500,00
aquisição de software diverso (licenças)	07.01.08	002/04	LIPOR	2004	2008	207.472,47	207.472,47
aquisição de terrenos para o aterro sanitário intermunicipal e suas vias de acesso	07.01.01	009/00	LIPOR	2000	2008	4.389.235,93	4.389.235,93
concepção do nó e da via de acesso à nova central de compostagem em Ermesinde	07.01.04.01	070/00	LIPOR	2000	2008	10.000,00	10.000,00
concepção, implementação e monitorização de um sistema de informação integrado	07.01.08	040/01	LIPOR	2001	2008	349.714,56	349.714,56
concepção — construção da nova central de compostagem de RSU	07.01.04.13 *	014/00	LIPOR	2000	2008	124.346,88	134.346,88
concepção/execução de projectos vocacionados para a educação ambiental	07.01.15	065/00	LIPOR	2000	2008	880.398,49	1.360.398,49
concepção/execução de uma unidade de transferência compactação de RSU na AMP	07.01.04.11 *	034/01	LIPOR	2001	2009	0,00	0,00
concepção/execução do centro de triagem	07.01.04.11 *	016/00	LIPOR	2000	2008	16.781,13	16.781,13
concepção/execução do novo centro de triagem	07.01.04.11	005/02	LIPOR	2002	2009	50.000,00	1.050.000,00
conclusão e manutenção da rede de ecocentros	07.01.06.01 *	009/02	LIPOR	2002	2008	32.927,19	32.927,19
construção da nova plataforma de triagem de resíduos verdes	07.01.04.11	013/08	LIPOR	2008	2008	0,00	1.250.000,00
construção da plataforma de valorização de resíduos volumosos	07.01.04.01 *	021/00	LIPOR	2000	2008	808.649,84	1.425.149,84
construção da 3ª linha da LIPOR II	07.01.10.02.01	030/01	LIPOR	2001	2011	1.491.112,31	1.462.112,31
construção do novo aterro sanitário intermunicipal	07.01.04.01 *	008/00	LIPOR	2000	2009	10.972.297,40	10.972.297,40
desenvolvimento de projectos ligados à prevenção na produção de RSU's	07.01.15	001/07	LIPOR	2007	2008	200.000,00	1.231.000,00
desenvolvimento de projectos ligados à produção de energias renováveis	07.01.15	006/08	LIPOR	2008	2008	10.000,00	10.000,00
diversas acções de fiscalização e monitorização da central de valorização energética	02.02.14 *	008/04	LIPOR	2004	2008	807.785,05	882.785,05

despesas											modificação (+/-) (g) = (d) - (e)
2008				2009	2010	2011	outros				
financiamento definido		financiamento não definido inicial		financiamento não definido final							
dotação actual (c)	dotação corrigida (d)	não definido inicial (e)		não definido final (f)							
78.753,61	85.253,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.500,00	
2.843.498,16	4.268.498,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.425.000,00	
2.716.300,00	3.216.300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	
179.588,42	127.588,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-52.000,00	
157.843,71	269.843,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.000,00	
5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
40.000,00	34.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.500,00	
13.552,70	492.552,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.79.000,00	
40.000,00	67.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.000,00	
5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
140.664,98	140.664,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
5.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	
5.000,00	2.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.600,00	
5.000,00	23.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.100,00	
10.000,00	42.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.500,00	
207.472,47	207.472,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
4.389.235,93	4.389.235,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
349.714,56	349.714,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
124.346,88	134.346,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	
880.398,49	1.360.398,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	480.000,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	2.624.799,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
16.781,13	16.781,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
50.000,00	1.050.000,00	0,00	0,00	6.350.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	
32.927,19	32.927,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	1.250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250.000,00	
808.649,84	1.425.149,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	616.500,00	
50.000,00	21.000,00	1.441.112,31	1.441.112,31	1.370.313,29	30.101.829,59	14.876.771,98	0,00	0,00	0,00	-29.000,00	
5.000.000,00	5.000.000,00	5.972.297,40	5.972.297,40	2.986.148,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
200.000,00	1.231.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.031.000,00	
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
807.785,05	882.785,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00	

objectivo	código da classificação económica	nº do projecto / acção	responsável	datas		total	
				início	fim	dotação actual (a) = (c) + (e)	dotação corrigida (b) = (d) + (f)
diversas acções de fiscalização e monitorização da central de valorização orgânica	02.02.20	009/06	LIPOR	2006	2008	134.794,00	134.794,00
diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente da central de compostagem	07.01.15	006/04	LIPOR	2004	2008	10.000,00	10.000,00
diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente do aterro da Póvoa de Varzim	07.01.15 *	005/04	LIPOR	2004	2008	132.333,65	218.133,65
diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente ao aterro de Vila do Conde	07.01.15 *	004/04	LIPOR	2004	2008	132.463,72	132.463,72
diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente da central de incineração	07.01.15 *	033/01	LIPOR	2001	2008	134.168,65	134.168,65
diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente do aterro de Ermesinde	07.01.15	001/01	LIPOR	2001	2008	134.405,55	134.405,55
diversas acções de requalificação ambiental e valorização patrimonial na zona envolvente do centro de triagem	07.01.04.13 *	003/04	LIPOR	2004	2008	132.561,93	281.561,93
duplicação da linha de granulação de composto	07.01.04.11	015/08	LIPOR	2008	2008	0,00	800.000,00
eficiência energética dos edifícios e equipamentos	07.01.15	016/08	LIPOR	2008	2008	0,00	500.000,00
encerramento e selagem do alveolo sul do aterro sanitário da Maia	07.01.04.11 *	003/08	LIPOR	2008	2008	823.880,81	43.880,81
encerramento, reconversão e arranjo paisagístico do aterro de Ermesinde	07.01.04.13 *	002/00	LIPOR	2000	2008	287.098,03	342.998,03
encerramento, reconversão e arranjo paisagístico do aterro de Matosinhos	07.01.04.11	003/00	LIPOR	2000	2008	3.814.275,98	3.889.275,98
estudo de optimização do fluxo de RSU para a LIPOR I	07.01.10.01 *	013/02	LIPOR	2002	2010	0,00	0,00
estudo e implementação da remoção selectiva de resíduos sólidos	07.01.10.01 *	002/01	LIPOR	2001	2008	10.874,88	10.874,88
expansão e manutenção da rede de ecopontos	07.01.10.01 *	010/02	LIPOR	2002	2008	1.051.311,37	1.551.311,37
expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta	07.01.10.02.01 *	011/02	LIPOR	2002	2008	1.034.393,67	1.034.393,67
expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta de orgânicos no comércio e serviços	07.01.06.01	011/08	LIPOR	2008	2008	0,00	1.673.500,00
expansão e manutenção da remoção selectiva porta-a-porta de recicláveis no comércio e serviços	07.01.06.01	010/08	LIPOR	2008	2008	0,00	500.000,00
expansão e optimização da remoção selectiva de verdes	07.01.06.01	012/08	LIPOR	2008	2008	0,00	200.000,00
exploração da central de valorização energética	02.02.25.03	010/06	LIPOR	2006	2008	20.733.705,50	30.233.705,50
exploração da central de valorização orgânica	02.02.25.04	011/06	LIPOR	2006	2008	2.653.950,59	3.253.950,59
exploração de biogás no aterro sanitário de matosinhos	02.02.25.06	009/08	LIPOR	2008	2018	34.667,70	34.667,70
exploração do aterro anexo à LIPOR II	02.02.25.02	008/06	LIPOR	2006	2008	2.300.969,62	2.600.969,62
exploração do biogás no aterro sanitário de ermesinde	02.02.25.05	005/07	LIPOR	2007	2008	525.736,26	505.736,26
fornecimento de combustíveis líquidos e biocombustíveis e tratamento de óleos	02.01.02.02	007/08	LIPOR	2008	2018	216.202,80	216.202,80
monitorização da central de valorização orgânica	07.01.15	012/02	LIPOR	2002	2008	290.885,48	290.885,48
monitorização do aterro sanitário de apoio	07.01.15 *	015/02	LIPOR	2002	2008	91.500,48	91.500,48
monitorização de aterros encerrados	07.01.15	016/02	LIPOR	2002	2008	145.442,74	145.442,74
monitorização do novo aterro intermunicipal	07.01.15	017/02	LIPOR	2002	2009	0,00	0,00
obras de remodelação e ampliação das instalações industriais e administrativas	07.01.03.07 *	005/08	LIPOR	2008	2008	10.000,00	109.000,00

despesas								modificação (+/-) (g) = (d) - (c)
2008		financiamento não definido inicial (e)	financiamento não definido final (f)	2009	2010	2011	outros	
dotação actual (c)	dotação corrigida (d)							
134.794,00	134.794,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
132.333,65	218.133,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.800,00
132.463,72	132.463,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
134.168,65	134.168,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
134.405,55	134.405,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
132.561,93	281.561,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149.000,00
0,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	800.000,00
0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
823.880,81	43.880,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-780.000,00
287.098,03	342.998,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	55.900,00
3.814.275,98	3.889.275,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.000,00
0,00	0,00	0,00	0,00	181.063,64	1.207.090,91	0,00	0,00	0,00
10.874,88	10.874,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.051.311,37	1.551.311,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
1.034.393,67	1.034.393,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	1.673.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.673.500,00
0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00
0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200.000,00
20.733.705,50	30.233.705,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.500.000,00
2.653.950,59	3.253.950,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	600.000,00
34.667,70	34.667,70	0,00	0,00	183.940,40	316.621,00	304.206,12	1.764.632,34	0,00
2.300.969,62	2.600.969,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	300.000,00
525.736,26	505.736,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-20.000,00
216.202,80	216.202,80	0,00	0,00	216.202,80	216.202,80	216.202,80	1.297.216,80	0,00
290.885,48	290.885,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
91.500,48	91.500,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
145.442,74	145.442,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	175.078,06	0,00	0,00	0,00	0,00
10.000,00	109.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	99.000,00



objectivo	código da classificação económica	nº do projecto / acção	responsável	datas		total	
				início	fim	dotação actual (a) = (c) + (e)	dotação corrigida (b) = (d) + (f)
optimização do transporte de resíduos	07.01.04.11	014/08	LIPOR	2008	2008	0,00	1.100.000,00
prestação de serviços de segurança e vigilância das instalações da LIPOR I	02.02.18	007/06	LIPOR	2006	2008	250.653,92	250.653,92
projecto de adaptação das melhores tecnologias disponíveis para as instalações industriais da LIPOR	07.01.15	002/08	LIPOR	2008	2008	50.000,00	32.000,00
projecto de cálculo da pegada carbónica da LIPOR e compensação voluntária de carbono libertado	07.01.15	001/08	LIPOR	2008	2008	95.000,00	95.000,00
projectos de compostagem caseira e agricultura biológica	07.01.03.02 *	002/06	LIPOR	2006	2008	126.010,00	128.010,00
projectos de inovação na área de valorização de RSU	07.01.15	002/07	LIPOR	2007	2008	10.000,00	10.000,00
recolha selectiva de RUB's	07.01.10.01	001/06	LIPOR	2006	2008	10.000,00	10.000,00
registo e manutenção de marcas e patentes	07.01.15 *	004/08	LIPOR	2008	2008	1.000,00	79.000,00
remodelação do acesso norte ao centro de triagem	07.01.04.01	072/00	LIPOR	2000	2008	75.000,00	25.000,00
remodelação e automatização do actual centro de triagem	07.01.04.11	003/06	LIPOR	2006	2009	50.000,00	730.000,00
requalificação do espaço das antigas naves fabris (manutenção de edifícios)	07.01.04.01	013/00	LIPOR	2000	2008	50.000,00	40.000,00
seguro de saúde para os colaboradores da LIPOR	01.03.09.02	004/07	LIPOR	2007	2012	71.553,72	71.553,72
sistema centralizado de águas e de incêndio do complexo da LIPOR	07.01.04.13 *	005/06	LIPOR	2006	2008	124.413,47	92.213,47
<b>totais</b>						<b>62.355.177,35</b>	<b>85.321.677,35</b>

\* acção com sub-acções de diferentes classificações económicas

despesas								modificação (+/-)
2008				2009	2010	2011	outros	(g) = (d) - (c)
financiamento definido		financiamento	financiamento					
dotação actual	dotação corrigida	não definido inicial	não definido final					
(c)	(d)	(e)	(f)					
0,00	1.100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.100.000,00
250.653,92	250.653,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
50.000,00	32.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.000,00
95.000,00	95.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
126.010,00	128.010,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.000,00
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.000,00	79.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.000,00
75.000,00	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-50.000,00
50.000,00	730.000,00	0,00	0,00	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	680.000,00
50.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-10.000,00
71.553,72	71.553,72	0,00	0,00	71.565,75	71.565,75	71.565,75	71.565,75	0,00
124.413,47	92.213,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-32.200,00
<b>54.941.767,64</b>	<b>77.908.267,64</b>	<b>7.413.409,71</b>	<b>7.413.409,71</b>	<b>15.609.111,88</b>	<b>31.913.310,05</b>	<b>15.468.746,65</b>	<b>3.133.414,89</b>	<b>22.966.500,00</b>



### 8.3.4 Transferências e Subsídios

#### 8.3.4.4 Transferências correntes

ano: 2008 / unidade: euros

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçadas	transferências obtidas	obs.
estágios profissionais	instituto de emprego e formação profissional de Gondomar	500,00	18.720,63	
estágios profissionais	CCDRN — comissão de coordenação região norte	3.000,00	16.602,85	
campos de férias	instituto português da juventude	500,00	2.256,00	
<b>totais</b>		<b>4.000,00</b>	<b>37.579,48</b>	

#### 8.3.4.5 Transferências de capital

ano: 2008 / unidade: euros

disposições legais	entidade financiadora	transferências orçadas	transferências obtidas	obs.
orçamento ordinário da LIPOR	câmaras municipais	12.049.240,87	6.876.223,11 (a)	
outras	diversas	500,00	19.725,00	
<b>totais</b>		<b>12.049.740,87</b>	<b>6.895.948,11</b>	

(a) valores incluem cobranças de transferências de capital de anos anteriores

#### 8.3.4.6 Subsídios Obtidos

ano: 2008 / unidade: euros

disposições legais	entidade financiadora	finalidade	subsídios previstos	subsídios recebidos	obs.
gestão integrada RSU LIPOR (2002/PT/16/C/PE/002)	ministério do ambiente		7.788.089,74	0,00	
acordo privado	sociedade ponto verde		500,00	13.642,53	
<b>totais</b>			<b>7.788.589,74</b>	<b>13.642,53</b>	

### 8.3.6 Endividamentos

empréstimos / ano: 2008 / unidade: euros

caracterização do empréstimo	data aprovação pela A. M.	data contrat.	visto r. c.		finalidade do empréstimo	ent. cred.
			nº registo	data		
médio longo prazo	20-11-1996	20-12-1996	91931/96	29-11-1996	construção central incineração LIPOR II	BEI
médio longo prazo	16-12-1998	17-06-1999	11162/99	13-09-1999	construção central incineração LIPOR II	BEI
médio longo prazo	20-06-2002	11-12-2002	3437/02	05-02-2003	construção central valorização orgânica	BEI
médio longo prazo	20-06-2002	30-03-2006	3627/08	28-07-2008	construção central valorização orgânica	BEI
<b>total</b>						
Considerações finais. Os pontos omissos não se aplicam						
Vitor Oliveira Técnico Oficial de Contas / Baguim do Monte, 20 de Março de 2009						

	capital		taxa de juro		prazo do contracto	anos decorridos	encargos ano			amortizações acumuladas	capital em dívida
	contratado	utilizado	inicial	actual			amortização	juros	juros mora		
	39.903.831,77	7.481.968,46	6,35	—	18	12	3.614.289,56	1.763.752,57	0	13.300.445,98	26.603.385,79
		7.481.968,46	4,8	—							
		7.481.968,46	4,53	—							
		7.481.968,46	6,08	—							
		4.987.978,97	4,85	—							
		4.987.978,97	2,85	—							
	45.390.595,63	10.000.000,00	5,82	—	18	9	3.486.397,15	2.455.461,99	0	3.486.397,15	41.904.198,48
		10.000.000,00	3,82	—							
		10.000.000,00	5,83	—							
		10.000.000,00	3,83	—							
		2.944.703,73	5,1	—							
		2.445.891,90	3,1	—							
	35.000.000,00	5.000.000,00	4,48	—	18	6	0,00	1.560.500,00	0	0	35.000.000,00
		15.000.000,00	4,13	—							
		15.000.000,00	4,78	—							
	18.000.000,00	18.000.000,00	5,02	—	16	0	0,00	0,00	0	0	18.000.000,00
	<b>138.294.427,40</b>	<b>138.294.427,40</b>					<b>7.100.686,71</b>	<b>5.779.714,56</b>	<b>0</b>	<b>16.786.843,13</b>	<b>121.507.584,27</b>

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

**Manuel Teixeira Cardoso**

Revisor Oficial de Contas n.º 293

Paço de Sousa, 27 de Março de 2009

### Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da LIPOR — SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008, que evidencia um total de 271.252.379,48 € e um total de capital próprio de 36.994.242,55 €, incluindo um resultado líquido positivo de 440.593,66 €, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo às Demonstrações Financeiras.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- ▶ a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
- ▶ a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- ▶ a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- ▶ a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

### Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade LIPOR — SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE GESTÃO DE RESÍDUOS DO GRANDE PORTO em 31 de Dezembro de 2008, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para o sector da administração pública, em especial para as Autarquias e as Associações de Municípios.



lipor 

**LIPOR, RELATÓRIO E CONTAS 2008**

**Concepção Gráfica**

3pancadas

*info.3pancadas@gmail.com*

**Fotografia**

Paulo Carvalho

**Impressão**

Ginocar, Indústria Gráfica

Junho 2008

**Papel**

Este livro foi impresso em Artic Paper,  
papel fabricado sobre as regras do certificado  
FSC (Florest Stewardship Council)

